MANIFESTO ELEITORAL

LISTA A APROXIMAR FUTUROS

ÍNDICE

Associação Académica da Universidade do Minho 4

Candidatos 5

Organograma 6

Mensagens 7

Cidades ativas para aproximar futuros 10

Garantir uma Academia comprometida em aproximar futuros, motivando uma Reitoria envolvida 11

Aproximar Futuros por um Ensino Superior Público mais participativo e democrático 12

Aroximar Futuros por um Ensino Superior Público para todos 17

Aroximar Futuros pela redução de custos no Ensino Superior 17

Aroximar Futuros pelo combate ao Subfinanciamento do Ensino Superior 20

Aroximar Futuros pelo Reforço da Ação Social 21

Aroximar Futuros por uma melhor Inclusão 29

Aroximar Futuros por um Ensino Superior Público de Qualidade 34

Aroximar Futuros por um Ensino Superior Público ligado à Comunidade 39

Estratégia Global de Ação 41

Departamentos 45

Mensagem Final 79

Associação Académica da Universidade do Minho

"A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) nasceu a 19 de dezembro de 1977 com o intuito de responder às necessidades dos estudantes, sendo a estrutura representativa e comunitária dos estudantes da Universidade do Minho. (...) A ideia de criar uma Associação Académica surge não só para defender os interesses dos alunos da Universidade do Minho (cerca de 200 na altura), como também os interesses desta. (...) Assim, aquando da criação da AAUM, de entre os objetivos fundamentais que nortearam a sua origem, destacam-se os seguintes: defender intransigentemente uma universidade democrática, inserida na sua comunidade; organizar, defender e representar os estudantes da Universidade do Minho; contribuir para o fortalecimento das iniciativas conducentes a uma reforma democrática do ensino; promover a formação física e cultural dos estudantes; criar atividades que incentivem as relações humanas e comunitárias."

APRESENTAÇÃO NO SITE AAUMINHO.PT

Hoje, a Associação Académica assume um papel ativo nas áreas da pedagogia, do associativismo, do desenvolvimento de carreiras, da cultura, das tradições académicas, da intervenção social, da recreação, do desporto e dos serviços à comunidade académica.

Se és estudante da Universidade do Minho e queres fazer parte da construção de uma Academia cada vez mais democrática, informa-te e vota. A tua voz reforça a centralidade da comunidade estudantil e afirma, cada vez mais, a sua importância como prioridade.

LISTA A

APROXIMAR FUTUROS

No dia 10 de dezembro, a comunidade estudantil será chamada a eleger os novos Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade do Minho, por via de voto eletrónico.

A Lista A, candidata à Direção da Associação Académica da Universidade do Minho para o mandato de 2026, propõe-se a dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas Direções anteriores, reforçando o compromisso com a defesa dos interesses dos estudantes!

No próximo dia 10 de dezembro, vota Lista A!

Aproximar Futuros.

Candidatos

LUÍS GUEDES
PRESIDENTE

TELMO MACIEL
PRESIDENTE-ADJUNTO INTERNO

SOFIA RIBAS
PRESIDENTE-ADJUNTA EXTERNA

GUILHERME FERNANDES
TESOUREIRO

MURILO MELNEK
TESOUREIRO-ADJUNTO

BERNARDO COSTA
SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA

JOANA CARVAS
SECRETÁRIA DA DIREÇÃO

JOÃO NUNES
VICE-PRESIDENTE
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

MARGARIDA MELO
APOIO A NÚCLEOS E SECÇÕES
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

JOSÉ RIBEIRO
PEDAGOGIA
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

FILIPA ANTUNES
2º E 3º CICLO
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

GONÇALO MONTEIRO
VICE-PRESIDENTE
ADMINISTRAÇÃO

BERNARDO LOBO
LOGÍSTICA
ADMINISTRAÇÃO

CAROLINA MAIA
RECURSOS-HUMANOS
ADMINISTRAÇÃO

BRUNA LIMA
VICE-PRESIDENTE
COMUNICAÇÃO

CAROLINA LANÇA
IMAGEM E VÍDEO
COMUNICAÇÃO

TIAGO BARROS
INFORMAÇÃO
COMUNICAÇÃO

LEONOR BORGES
GESTÃO DE MARCAS
COMUNICAÇÃO

ANA GATO
VICE-PRESIDENTE
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS

CAROLINA SILVA
CULTURA
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS

AFONSO VIEIRA
GRUPOS CULTURAIS
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS

VASCO VAZ
TRADIÇÕES ACADÉMICAS
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

LARA PEREIRA
VICE-PRESIDENTE
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

FRANCISCO COELHO
EMPREGO E EMPREENDEDORISMO
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

DANIELA RODRIGUES
FORMAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

MARIANA MOTA
VICE-PRESIDENTE
DESPORTIVO

MANUEL VIEIRA
COMPETIÇÃO
DESPORTIVO

MARTA ALVES
DESPORTO INFORMAL E EVENTOS
DESPORTIVO

INÊS FERNANDES
VICE-PRESIDENTE
RECREATIVO

ISABEL SARMENTO
DIRETORA
RECREATIVO

TIAGO COSTA
DIRETOR
RECREATIVO

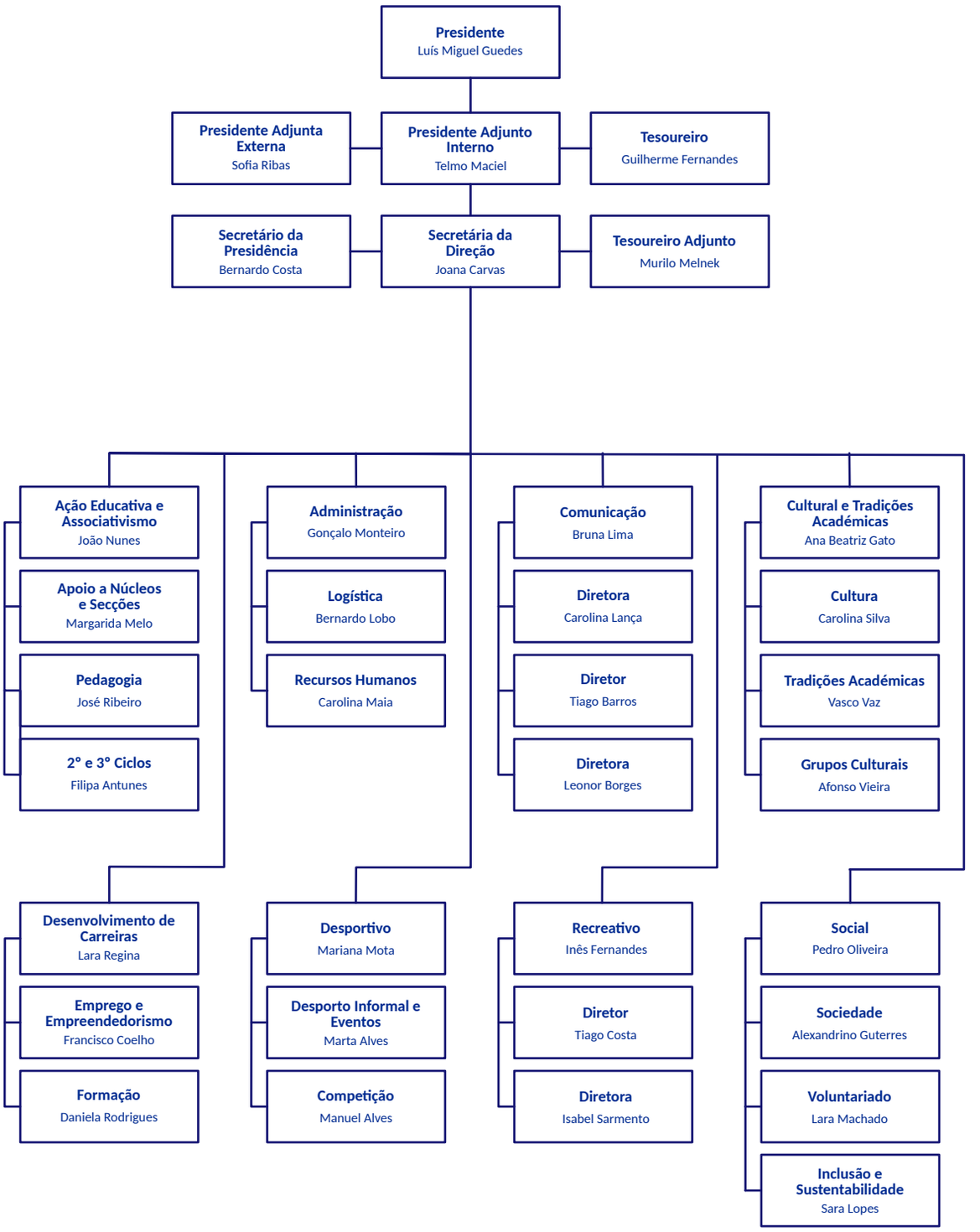
PEDRO OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE
SOCIAL

SARA LOPES
INCLUSÃO E SUSTENTANBILIDADE
SOCIAL

ALEXANDRINO GUTERRES
SOCIEDADE
SOCIAL

LARA OLIVEIRA
VOLUNTARIADO
SOCIAL

Organograma



Mensagens

Mensagem do Presidente

Caros Colegas da Academia Minhota,

Apresento-me, novamente, como candidato a presidente da Direção da Associação Académica da Universidade do Minho, para o mandato de 2026.

*Após ter tido a **honra** de exercer, ao longo deste mandato, o cargo de Presidente da Direção, estou **confiante de que estarei à altura** para dar resposta aos desafios que se avizinham neste mandato. Da mesma forma, continuarei **determinado** em **impulsionar a estrutura** no caminho mais direto para Aproximar dela, o Futuro. Um Futuro que seja **mais promissor**, **mais memorável** e **bondoso** para a comunidade estudantil da Universidade do Minho, procurando que estejam sempre **mais perto de atingir o sucesso**, **nas mais diversas interpretações da palavra**.*

*O mandato que agora se aproxima do fim foi uma grande viagem, com pontos altos, bem altos, e pontos igualmente baixos. No entanto, **seguimos sempre em frente** enquanto estrutura e **orgulho-me** do facto de conseguir concluir este ano, sentindo que **aproximamos ainda mais a nossa Casa** comum de quem mais esta deve ser próxima, **os estudante**s.*

*Com os **Núcleos, Secções e Delegações** da Academia, interagimos e mantivemo-nos sempre ao dispor para intervir e ajudar com toda e qualquer necessidade, aprofundando também o trabalho comum orientado para o Associativismo.*

*Com os **Grupos Culturais**, aproximamos a realidade sentida pelos mesmos da estrutura da AAUMinho, procurando sempre servir como um garante das condições necessárias para o seu bom trabalho, com bases assentes numa **comunicação completamente transparente**.*

*Com os **Delegados e as Comissões de Residentes**, aumentamos a frequência dos contactos e evoluímos na preparação destes momentos, procurando extrair, mas **dando sempre de volta**.*

*Com um trabalho de proximidade, auscultando, comunicando de forma transparente e consequentemente **reivindicando** sempre pelo que é nosso, por uma **melhoria** progressiva de condições que seja real e permita aos estudantes e às suas estruturas **cumprirem**, cada vez melhor os seus **objetivos**, pretendo dar continuidade durante mais um mandato. Pretendo ainda estabelecer excelentes bases de trabalho com a nova Equipa Reitoral da Universidade do Minho e também junto dos novos Executivos Municipais das cidades de Braga e Guimarães, todos estes grandes parceiros de trabalho, por aquilo que representam.*

*Houve muito que ficou por fazer, e estou certo de que teremos muitas conquistas à nossa frente neste próximo mandato. Deixo, desde já, um **enorme agradecimento** a quem serviu a Academia no ano de 2025, não só na Direção da AAUMinho, como em **todas as estruturas estudantis** que **ao seu lado** trabalharam todos os dias, procurando **fazer da Universidade do Minho uma Casa com mais significado, personalidade e dinamismo**.*

Ao meu lado, acompanha-me uma **equipa renovada**, diversa, capacitada e ainda mais importante, **tremendamente motivada para enfrentar os desafios de 2026**.

Agradeço à Academia toda pelo apoio demonstrado por tantos, até agora, ao longo do percurso que temos traçado em conjunto. Na esperança de **continuar a perseguir o melho**r para todos nós, **apelo ao vosso voto** no projeto da **"Lista A - Aproximar Futuros"**, **comprometendo-me a servir com toda a responsabilidade, dignidade e carinho as funções que este cargo novamente depositará em mim**, se entenderem ser merecedor do vosso apoio novamente.

Ao vosso lado, para continuar a Aproximar Futuros desta tão caricata Academia.

Um grande abraço,

Luís Miguel de Lima Guedes | PG50037

Mensagem dos Mandatários

A AAUMinho é feita de pessoas para pessoas. estudantes que querem fazer a diferença e contribuir diariamente para o bem estar da comunidade académica como um todo. Uma estrutura complexa e imponente como a da Associação Académica da Universidade do Minho exige ser gerida por pessoas que estão dispostas a dar tudo de si pela casa que representam, muitas vezes abdicando do seu próprio conforto pelo conforto dos 23.000 estudantes que 35 dirigentes representam.

Desde a maior atividade às micro atividades de suporte, o profissionalismo e exigência da AAUMinho não devem ser encarados de ânimo leve em nenhum dos seus pilares de atividade, nem pela estrutura de dirigentes que as executa, nem pela comunidade académica que vive o seu quotidiano académico muitas vezes sem valorizar a estrutura que segura grande parte das suas necessidades e interesses ("O essencial é invisível aos olhos" já dizia Antoine de Saint-Exupéry).

Ao longo deste ano, pudemos estar envolvidos em toda a atividade da AAUMinho enquanto equipa e contribuir para um projeto que não pode ser fugaz, mas que deve ser melhorado dia após dia, ano após ano, com a contribuição de pessoas capazes de imaginar um futuro melhor para a Universidade do Minho, pessoas como o Luís Guedes e a sua equipa, com o qual tivemos o maior dos prazeres de partilhar este último mandato.

Se em 1974 já era "Proibido proibir", hoje, não podemos permitir que uma comunidade académica deixe de sonhar num futuro melhor para cada um dos estudantes da academia minhota, por ausência de uma equipa capaz de levar avante um projeto que não só segure, como impulsione a inovação na nossa academia. Um projeto que prima por "Aproximar Futuros", com compromisso e responsabilidade. Um projeto que não visa apenas uma eleição, mas um vínculo para com a academia de que o prometido é devido, não só durante a campanha, mas durante todo o mandato, tal como 66% dos elementos deste projeto já provou ser capaz de fazer e liderar novos membros experientes associativamente a fazer também.

Enquanto mandatários desta lista, queremos dirigir-nos a toda a comunidade para sublinhar a importância de participar ativamente neste processo eleitoral. O nosso trabalho assentou sempre na transparência, no diálogo e na vontade de construir soluções que respondam às necessidades reais de todos. Ao votar na Lista A - Aproximar Futuros, cada pessoa reafirma o compromisso com um projeto coletivo de todos para todos, que valoriza o envolvimento, a responsabilidade e a melhoria contínua da AAUMinho e da nossa academia. Apelamos, por isso, que no dia das eleições exerçam o vosso direito de voto e escolham conscientemente a equipa que consideram melhor preparada para representar os vossos interesses e dar continuidade ao progresso que desejamos para o futuro.

Francisco Silva e Nuna Lima,
Mandatários pelas Lista A

Cidades ativas para Aproximar Futuros

Aproximar Futuros pelo trabalho de proximidade com as Autarquias

Num momento determinante para o futuro da comunidade académica, a AAUMinho deve assumir uma postura clara, informada e proativa na relação com as Autarquias de Braga e Guimarães. A Lista A acredita que Aproximar Futuros significa estar presente no diálogo com os responsáveis municipais, garantindo que as necessidades e expectativas dos estudantes são ouvidas, consideradas e integradas nas decisões que moldam o quotidiano das cidades onde estudam, vivem e crescem.

Braga e Guimarães constituem um papel fundamental do espaço onde o estudante minhoto constrói o seu percurso pessoal, académico e cultural. Por isso, é essencial manter um diálogo contínuo e estruturado com ambas as Autarquias, reivindicando melhores condições de mobilidade, habitação, bem-estar e demais áreas que impactam diretamente a vida estudantil.

Queremos assegurar que as políticas e medidas municipais, independentemente de quem as lidera, contribuem sempre para fortalecer o ecossistema académico, melhorar a qualidade de vida dos estudantes e reforçar a sua capacidade de participação ativa na Universidade do Minho. O nosso compromisso é simples: trabalhar de forma próxima, colaborativa e firme para que nenhuma decisão municipal comprometa o futuro dos estudantes, mas antes o potencie e amplifique..

Aproximar Futuros por harmonia entre a comunidade académica e a população das cidades

Numa sociedade que valoriza cada vez mais o bem-estar, o descanso e a tranquilidade, torna-se evidente a redução da tolerância ao ruído. Entre as diversas iniciativas que marcam a vivência académica, existem atividades que, pela sua natureza, podem gerar níveis sonoros mais elevados e causar incómodo às populações que vivem nas zonas envolventes.

Contudo, em cidades que fazem um esforço contínuo para acolher os estudantes universitários e lhes proporcionar uma experiência completa, enriquecedora e promotora do seu desenvolvimento enquanto cidadãos do futuro torna-se essencial privilegiar uma cultura de diálogo e corresponsabilidade, apostando em soluções que minimizem os impactos negativos para todas as partes.

A Lista A acredita que Aproximar Futuros significa não só reivindicar melhores condições junto das Autarquias, mas também assumir um papel ativo na mediação e resolução de conflitos. Queremos contribuir para fortalecer as sinergias já existentes entre a comunidade académica e as cidades, promovendo uma convivência equilibrada, responsável e benéfica para todos.

Aproximar Futuros Verdes - Guimarães Capital Europeia Verde 2026

Com a eleição da cidade de Guimarães como Capital Verde Europeia de 2026, a Lista A - Aproximar Futuros reconhece uma oportunidade singular para reforçar o compromisso da Academia com a sustentabilidade. Consideramos prioritário, para além de aprofundar as medidas já implementadas no passado, comunicar de forma eficaz os esforços feitos pela AAUMinho no âmbito da sustentabilidade em toda a sua atividade e, sobretudo, procurar novas formas de posicionar a AAUMinho como um motor para a transição sustentável nas cidades em que atua.

A Lista A defende o reforço de soluções de transporte mais acessíveis, eficientes e ambientalmente responsáveis para a comunidade académica, promovendo práticas que reduzam a dependência do transporte individual, melhorem a ligação entre campi e cidades e contribuam para a diminuição da pegada carbónica.

Queremos que a AAUMinho assuma um papel de referência, alinhando a sua estratégia com os objetivos da cidade de Guimarães para 2026 e contribuindo para que a comunidade académica seja parte integrante e influente deste desígnio coletivo.

Garantir uma Academia compremetida em Aproximar Futuros, motivando uma Reitoria envolvida

O ano de 2025 foi marcado por importantes processos eleitorais que renovaram vários órgãos de governo, tanto na Universidade do Minho como nas cidades de Braga e Guimarães. Com a eleição e entrada em funções de uma nova equipa reitoral, a Lista A afirma o seu compromisso em estabelecer relações de proximidade, promover um diálogo regular e defender firmemente os interesses dos estudantes junto da Reitoria, reconhecendo o papel central que esta desempenha enquanto parceira institucional da Associação Académica da Universidade do Minho.

A Lista A - Aproximar Futuros identifica esta convergência de renovações nos órgãos de governação, em múltiplas vertentes e num curto intervalo de tempo, como um período de grandes oportunidades, exigindo, contudo, um trabalho intenso de proximidade, diálogo, auscultação e reivindicação, garantindo que as prioridades dos estudantes permanecem no centro das decisões.

Os parceiros institucionais mais frequentes da AAUMinho passaram, também eles, por processos de mudança nos seus corpos gerentes, impactando de forma direta a atividade da estrutura e refletindo-se no quotidiano de toda a comunidade académica. É neste novo ciclo que a Lista A pretende concentrar os seus esforços, procurando garantir que as novas perspetivas para o funcionamento da Equipa Reitoral e a sua articulação com as entidades competentes, incluindo a própria Associação Académica da Universidade do Minho, não representem qualquer retrocesso, mas antes potenciem um ambiente institucional mais sólido, colaborativo e alinhado com as necessidades dos estudantes.

Aproximar Futuros por um Ensino Superior Público mais participativo e democrático

A Lista A vê os diversos documentos que regem o Estado Português, o Ensino Superior em Portugal e a Universidade do Minho como instrumentos fundamentais de respeito, cooperação e organização entre todos estes intervenientes. Entendemos, por isso, que o cumprimento, a correta aplicação e a melhoria dos mesmos são imprescindíveis para o bom funcionamento da Universidade, do Ensino Superior público de qualidade e para a garantia de um País verdadeiramente democrático e inclusivo.

Aproximar Futuros pela Revisão do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior

A Lista A considera fundamental uma revisão profunda e participada do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), implementado em 2007. Neste documento, que define a organização, o funcionamento e as responsabilidades das Instituições do Ensino Superior e de todos os seus intervenientes, previa uma revisão da sua aplicação a cada 5 anos, pelo que, volvidos 15, foi em 2023 que finalmente este processo foi iniciado.

A 16 de janeiro de 2023 foi constituída a Comissão Independente para a avaliação da aplicação do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, sendo assim acolhidas, finalmente, as recomendações do Movimento Estudantil, assim como do Conselho Nacional da Educação (CNE) e da Assembleia da República. Apresentadas as conclusões da Comissão Independente a 13 de dezembro de 2023, concluiu-se que era fundamental o envolvimento dos Deputados que integram a atual legislatura para que possam conhecer todos os pressupostos envolvidos, atribuindo um novo nível de centralidade legislativa ao RJIES e à necessidade de que a sua revisão seja participada, que a **Lista A** - ***Aproximar Futuros*** acompanha.

Surge então em 28 de maio de 2024 o Grupo de Trabalho para Avaliação da Lei n.º62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o RJIES, sendo apresentado um plano de atividades complexo que prevê diversos períodos de auscultação no qual são envolvidas as estruturas representativas dos estudantes.

É, portanto, imperativa a atualização de alguns conteúdos do RJIES, a fim de corresponderem às alterações que se foram desenrolando no Ensino Superior. Destacamos os seguintes pontos:

Com a aprovação do RJIES em 2007, a representação dos estudantes nos órgãos de governo e gestão foi reduzida, passando de uma percentagem de 30/40% para 15/20%, tendo inclusive sido quebrado o elo de representação direta, ou por inerência, detido pelas Federações e Associações Académicas e de Estudantes.

O Conselho Geral e o Senado Académico são alguns dos órgãos principais de discussão e de decisão das Universidades. Neste sentido, é essencial reforçar a participação representativa dos estudantes, garantindo os interesses dos estudantes, pela sua auscultação e participação na tomada de decisão, porque são os estudantes o elemento central da vida universitária..

O RJIES prevê um órgão consultivo de aconselhamento do membro do Governo responsável pela área do Ensino Superior, o Conselho Coordenador do Ensino Superior (CCES), com a missão de aconselhamento no domínio da política de ensino superior. Apesar de o CCES ter

sido reativado em 2023, a sua atividade tem sido marcada por períodos de limitada visibilidade pública, tendo retomado os trabalhos apenas em 2024, com especial incidência na discussão da revisão do RJIES. A baixa regularidade do seu funcionamento, num órgão que reúne os principais representantes do Ensino Superior em Portugal, compromete a qualidade da discussão, do aconselhamento e da tomada de decisão política informada.

Propõe-se a regulamentação da figura do consórcio entre Instituições de Ensino Superior (IES), permitindo a partilha estratégica de serviços de ação social, recursos e equipamentos, independentemente do subsistema a que pertençam, para maior eficiência e acessibilidade. No âmbito da Ação Social Indireta, considera-se essencial que o Estado deve garantir apoios que cubram custos com materiais necessários à realização de atividade letiva e estágios curriculares, promovendo igualdade de oportunidades e reduzindo barreiras financeiras para os estudantes.

O Provedor do Estudante é um órgão que deve ser independente e que deve trabalhar com Associações Académicas e de Estudantes na garantia e defesa dos seus interesses. O RJIES menciona brevemente este órgão como um que deve estar previsto estatutariamente em cada Instituição de Ensino Superior, definindo unicamente as entidades com as quais interage no decorrer das suas funções. Torna-se, assim, de especial relevância a uniformização e a definição das suas competências, direitos e deveres, como a eleição, que deve ser feita em Conselho Geral, mediante propostas subscritas pelos seus membros, em especial por representantes dos estudantes; o regime remuneratório; a duração de mandato e incompatibilidades e exclusividade de exercício do cargo; a obrigatoriedade de apresentação, em sede de Conselho Geral, um relatório anual relativamente ao trabalho efetuado pelo Gabinete de Provedoria.

Estabelecer que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem criar condições adequadas para apoiar estudantes com regimes especiais de frequência, assegurando formas de organização e frequência do ensino compatíveis com as suas condições específicas. Este compromisso deve ser regulamentado por legislação própria, inserida no RJIES, parecendo-nos inconcebível que, até à data, apenas esteja previsto o estatuto de trabalhador-estudante, sendo óbvio que existem uma série de regimes especiais de frequência no Ensino Superior que devem fazer parte do Estatuto do Estudante do Ensino Superior, como:

- Estudante em mobilidade;
- Estudante dirigente associativo;
- Estudante em situação de maternidade e paternidade;
- Estudante com necessidades educativas especiais;
- Estudante praticante desportivo de alto rendimento;
- Estudante atleta da UMinho;
- Estudante bombeiro;
- Estudante militar ou equiparado;
- Estudante praticante de confissão religiosa;
- Estudante cuidador informal;
- Estudante investigador.

Aquando da criação do RJIES, em 2007, as medidas propostas eram acompanhadas de pressupostos de maior autonomia na gestão e na flexibilização de processos. Volvidos 15 anos, torna-se essencial analisar o impacto que estas alterações tiveram, estudar quais os objetivos

cumpridos e as razões que levaram a que alguns objetivos não fossem atingidos ou que ficassem aquém das expectativas.

Aproximar Futuros pelo aumento do Número de Estudantes nos Órgãos de Gestão da Universidade

Enquadrada na revisão do RJIES, é de particular urgência a reformulação da participação estudantil mínima prevista no documento, que se fixa num número máximo de 20% dos membros do Conselho Geral.

No caso concreto da Universidade do Minho, a aplicação desta medida implica que existam apenas 4 estudantes representados numa totalidade de 23 conselheiros-gerais, o que faz da comunidade estudantil o grupo menos representado do ponto de vista da proporcionalidade, quando deveria existir para uma representação equitativa e justa.

O processo de revisão dos Estatutos da Universidade do Minho, iniciado em 2023, conheceu desenvolvimentos significativos ao longo de 2025. A proposta de revisão foi então submetida à tutela, que optou por não a aprovar, remetendo-a para reavaliação. Entretanto, realizaram-se novas eleições para o Conselho Geral, cuja nova equipa tomou uma posição diferente da anterior composição.

Este novo Conselho Geral manifestou a intenção de aguardar a revisão nacional do RJIES, atualmente em curso, para, somente após a sua conclusão, apresentar uma nova proposta de Estatutos alinhada com os pressupostos da futura legislação. Esta decisão coloca em causa o trabalho previamente desenvolvido, desvalorizando um processo que envolveu inúmeras reuniões de discussão, trabalho técnico e articulação promovidas pelo anterior Conselho Geral, e prolonga a incerteza institucional relativamente à representatividade interna e ao futuro modelo de governação da Universidade.

Iniciado em 2023 e ainda por concluir, o processo da revisão dos estatutos da Universidade do Minho adiciona uma nova camada de preocupação e põe em risco a representatividade estudantil, com a possibilidade iminente de alteração da composição do Conselho Geral para 29 membros, com o aumento de todos os conjuntos de representantes, exceto os estudantes, passaremos a ter uma representatividade de cerca de 13%. A Lista A não consegue conceber esta redução naquele que é o Orgão de Governo Máximo de qualquer Instituição de Ensino Superior.

Aproximar Futuros pela Valorização da Participação Estudantil nas Comissões de Curso e nos Conselhos Pedagógicos

Internamente, a Universidade do Minho continua a enfrentar situações de funcionamento inadequado dos órgãos de gestão da Academia, nomeadamente nas Comissões de Curso e nos Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI), órgãos que desempenham um papel central na monitorização e melhoria de políticas pedagógicas, sendo decisivos para a qualidade do ensino e para a resolução de problemas que afetam diariamente os estudantes.

Neste contexto, destacamos a participação estudantil que, além de estar prevista no Regulamento Académico da Universidade do Minho (RAUM) (sendo, por si só, fator suficiente para o seu

efetivo funcionamento), é também imprescindível para o sucesso dos trabalhos desenvolvidos nos mesmos. Esta participação, porém, está atualmente aquém do estipulado, uma vez que os estudantes nem sempre são devidamente eleitos e não funciona na regularidade prevista e a representatividade estudantil está longe de refletir a relevância que estes órgãos deveriam assegurar à comunidade discente.

Paralelamente, a Lista A - Aproximar Futuros, entende que o papel dos estudantes nestes órgãos é imprescindível, enquanto veículo de transmissão dos problemas, necessidades e melhorias que preocupam os seus pares. Deste modo, consideramos que é importante, enquanto representantes dos estudantes, contribuirmos para uma melhor capacitação e consciencialização de todos aqueles que forem designados e eleitos para os órgãos de Gestão das UOEI, através de sessões de esclarecimento, ações de formação, bem como o contacto permanente com estes.

Para assegurar uma participação mais efetiva, defendemos que, dentro da quota de 50% de representação discente, seja garantida a presença de pelo menos um estudante indicado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), enquanto membro observador, reforçando a legitimidade da representação estudantil. Adicionalmente, é essencial que cada Unidade Orgânica assegure a representação de todos os ciclos de estudos nos Conselhos Pedagógicos e que os processos eleitorais sejam uniformizados, adotando um modelo claro e abrangente, como a eleição por listas pelo método de Hondt, durante um período eleitoral único, preferencialmente no mês de junho, assegurando previsibilidade, participação e equidade entre UOEI.

Paralelamente, acreditamos que o papel dos estudantes nestes órgãos deve ser fortalecido por meio de ações concretas, como sessões de esclarecimento e formações destinadas a capacitar e consciencializar os eleitos sobre as suas funções e responsabilidades. Este suporte, aliado a um contacto permanente com os representantes, contribuirá para um desempenho mais eficaz e alinhado com as necessidades da comunidade académica.

Por fim, enfatizamos a necessidade de regularizar disparidades nos processos eleitorais e mandatos, garantindo que todos os estudantes da UO sejam considerados como parte do universo eleitoral e que os períodos de mandato sejam uniformes, assegurando maior consistência e equidade entre as diferentes Unidades Orgânicas. Assim, reafirmamos o compromisso com uma gestão académica mais transparente e participativa, onde a voz dos estudantes seja verdadeiramente ouvida e valorizada.

Aproximar Futuros pela Revisão e Aplicação do Regulamento Académico da Universidade do Minho

No âmbito do Regulamento Académico da Universidade do Minho (RAUM), é importante assumir um papel atento no que diz respeito à garantia do seu cumprimento, para que nenhum estudante seja prejudicado no seu percurso académico. Questões como a garantia do funcionamento dos órgãos previstos, do cumprimento do definido para as avaliações ou dos direitos dos estudantes com estatutos, são alguns exemplos de questões que têm sido reportadas e devem ter especial atenção.

Concomitantemente, a Lista A - Aproximar Futuros está consciente das falhas que, após a sua alteração, ainda existem no Regulamento Académico, pelo que continuará, tal como nos anos anteriores, atenta às constantes necessidades e reivindicações dos estudantes, procurando

dinamizar iniciativas de discussão, junto dos estudantes, com vista à promoção de ainda mais melhorias no RAUM. Na sua mais recente atualização, muitas das propostas apresentadas pela AAUMinho foram adotadas pelos órgãos competentes. Não obstante, a Lista A ainda vê possibilidade de melhoria sendo elas:

- A possibilidade da anulação da inscrição no 1.º e no 2.º semestre. A isto acrescentamos que o valor de propina a ser requerido no momento do 1.º semestre deve continuar a ser nulo e no 2.º semestre deve corresponder ao valor cumulativo das prestações até ao mês de fevereiro, inclusive, correspondendo a metade do valor da propina anual;
- A definição do conceito de "turnos", de forma a ser claro o seu significado independentemente do ciclo de estudos. Esta necessidade surge do facto de existirem cursos que não funcionam por escolha de horários de turmas, mas sim por escolha de locais de estágio ou de rotações por diferentes locais de estágio;
- Melhor definição dos Regimes Especiais de Frequência, previstos em lei própria. Sendo o RAUM o documento nuclear da comunidade académica e o mais usado pelos estudantes para consultas acerca deste tipo de informação, consideramos importante incluir notas de rodapé;
- Disponibilização de testes em língua inglesa para estudantes internacionais;
- A obrigatoriedade de um dos júris das defesas de tese ser o orientador. Tendo este acompanhado todo o projeto, conseguirá, em caso de dúvidas mais específicas, esclarecer procedimentos, decisões ou contextos importantes para o restante júri e, em alguns casos, sendo mais experiente na área e tendo o contexto do estudante, consegue advogar pelo próprio.

Uma das maiores conquistas da AAUMinho a nível das tradições académicas foi, sem dúvida, a do Despacho RT-73/2024, publicado a 27 de setembro de 2024, no qual veio definido, pela primeira vez, um período de dispensa de aulas que abrange toda a semana da celebração das Monumentais Festas do Enterro da Gata.

Entretanto, é importante salientar que, ainda que inserido nos dois últimos calendários escolares publicados (2024/2025 e 2025/2026), a Lista A acredita ser necessária a inserção deste assunto no RAUM, para a garantia da valorização das tradições académicas e culturais.

Contudo, este avanço tem vindo a aplicar-se apenas aos estudantes de licenciatura e mestrado integrado. Enquanto Lista A, reafirmamos o nosso compromisso em garantir que tal dispensa seja alargada a todos os ciclos de estudo, promovendo equidade, inclusão e oportunidade para toda a comunidade académica.

Comprometemo-nos em continuar atentos às necessidades dos estudantes e empenhados em assegurar que as suas vozes sejam ouvidas e traduzidas em mudanças concretas.

Aproximar Futuros por um Movimento Associativo Estudantil Participado e Unido

O Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA) foi criado com o propósito de ser o fórum de discussão de carácter consultivo, decisório e eleitoral de todos os estudantes do ensino superior, regendo-se pelos princípios da independência, da universalidade, da democraticidade, da independência e da autonomia.

Face ao contexto político do ENDA dos últimos anos, por força do modelo de votação unitário em vigor, as Associações Académicas sentiam-se sub-representadas, não existindo uma ponderação efetiva da quantidade de estudantes representados por cada uma das estruturas. Felizmente, em 2024 o modelo de voto foi alterado, em sede de ENDA Extraordinário, em Évora. Assim, deu-se fim a um modelo fortemente centralizador e tendencialmente federalista, para um modelo dual que, apesar de mais complexo, apresenta uma melhor capacidade de ilustrar as diferentes realidades vividas pelas estruturas estudantis do Movimento Associativo Estudantil Nacional.

Assim, em continuidade com a vitória democrática neste órgão nacional, a Lista A apresenta-se motivada para a continuar a participação ativa, capacitada e com uma perspetiva fortemente unificadora do panorama associativo nacional. Pretendemos procurar consensos, tomadas de posição conjuntas e sinergias estratégicas entre a AAUMinho e outras estruturas. Em primeira instância com as Associações Académicas, através do movimento CAAP - Conselho de Associações Académicas Portuguesas, mas nunca limitando esta procura por maior representatividade democrática nas nossas tomadas de posição a este grupo de estruturas.

Aproximar Futuros por um Ensino Superior Público para todos

Para a Lista A – Aproximar Futuros, é fundamental promover uma Universidade verdadeiramente acessível a todos, não sendo constituídas restrições a qualquer participação, independentemente das condições socioeconómicas, físicas ou psicológicas de cada um. A Educação deve destacar-se como uma via para a extinção de barreiras sociais, assentando no princípio de que todas as pessoas têm direito a um ensino superior de qualidade, inclusivo e equitativo.

Na visão da Lista A, é preponderante que a Tutela coloque o Ensino Superior como uma verdadeira prioridade nacional, colocando na sua agenda a revisão urgente do financiamento do Ensino Superior e o aumento do investimento na Ação Social Escolar, garantindo condições que previnam o abandono escolar e promovam a permanência, o sucesso e a realização pessoal e académica de todos os estudantes.

Aproximar Futuros pela redução de custos no Ensino Superior

A Lista A - Aproximar Futuros manifesta profunda preocupação com o facto de ainda não terem sido facultadas as respostas sociais imperativas para assegurar que nenhum estudante fica privado do acesso, frequência e sucesso no Ensino Superior Público. Trabalharemos diligentemente

neste sentido, pois vemos a Educação como o principal veículo de mobilidade social, e um pilar indispensável para o desenvolvimento e competitividade do País.

A Lista A reafirma, por isso, o seu compromisso com a defesa de um Ensino Superior verdadeiramente acessível, exigindo políticas que reduzam os custos e reforcem a Ação Social Escolar.

Aproximar Futuros por um Ensino Superior Público gratuito

Para a Lista A - Aproximar Futuros, é inabalável a posição reivindicativa que a Associação Académica da Universidade do Minho tem adotado pelo cumprimento do Artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, que preceitua um caminho progressivo para um Ensino Superior Público Gratuito.

Assim sendo, vimos com satisfação a redução do valor da propina para as Licenciaturas e Mestrados integrados no ano de 2019, um passo importante no desígnio constitucional. Não obstante, é imperativo assegurar que não há retrocessos nesta matéria e que o Estado assume o compromisso de aprofundar o caminho para a gratuidade, reforçando a Ação Social Escolar e garantindo o financiamento adequado das Instituições de Ensino Superior.

Este princípio ganha maior relevância no contexto atual. Durante o processo de Orçamento do Estado para 2025, foi equacionado o descongelamento do valor das propinas para as licenciaturas, embora a proposta não tenha avançado, o Governo anunciou que no ano letivo 2026/2027 o teto máximo das propinas das Licenciaturas seria atualizado de 670€ para 710€. A proposta inicial previa ainda uma atualização das propinas de acordo com a inflação, o que dependendo da conjuntura económica, poderia significar aumentos ainda mais significativos no futuro.

Para a comunidade estudantil esta medida representa uma ameaça real aos princípios da solidariedade e equidade que devem caracterizar o Ensino Superior Público. O aumento de custos agrava a carga financeira para os estudantes, aumenta o risco de abandono, especialmente daqueles que dependem de apoio social ou para os que conciliam estudos com trabalho.

Aproximar Futuros pela redução e criação de um teto das propinas dos 2.º e 3.º Ciclos para uma aposta no conhecimento de alto nível

Para a Lista A - Aproximar Futuros, a redução do valor máximo das propinas no 1.º Ciclo carece de uma consideração para os diversos Ciclos, principalmente após o término dos Mestrados Integrados.

A este ponto, consideramos relevante destacar a desintegração dos Mestrados Integrados que veio aumentar os custos de frequência no Ensino Superior para quem queira prosseguir os seus estudos para o nível de Mestre, dado que no fim da Licenciatura será necessário investir em certificados de conclusão e outros documentos que permitam a candidatura ao 2.º ciclo.

Ademais, o valor das propinas de 2º ciclo é, como referido, mais elevado do que do 1.º ciclo. Para prevenir esta imputação de custos repentina e imprevista a milhares de estudantes, a Universidade do Minho tomou a posição de assegurar que durante o período de transição, os estudantes inscritos em cursos que eram Mestrados Integrados continuarão a suportar valor de propina do 1º ciclo mesmo quando estiverem no Mestrado. Ainda assim, a Lista A - Aproximar Futuros acredita que esta decisão deve ser prevista em sede legislativa para que os estudantes não fiquem dependentes da arbitrariedade da Instituição que frequentam.

Além disso, ainda durante o processo de elaboração do Orçamento do Estado para 2025, o Governo anunciou o descongelamento total do valor das propinas dos cursos de mestrado, deixando de existir qualquer teto máximo. Esta decisão não se alinha com os princípios que a Lista A defende para o Ensino Superior em Portugal. Consideramos que tal medida contribui para a elitização do Ensino Superior, limitando a possibilidade de mais estudantes prosseguirem estudos avançados.

Paralelamente, a abertura concedida às instituições públicas de ensino superior para definirem autonomamente os valores das propinas nos seus mestrados cria um cenário de maior desigualdade no acesso a graus mais elevados. Acreditamos que esta liberalização pode agravar barreiras económicas já existentes, afastando ainda mais estudantes que ambicionam aprofundar a sua formação académica.

Aproximar Futuros pela Abolição das Taxas e Emolumentos

Para a Lista A - Aproximar Futuros, as taxas e emolumentos cobrados pelas instituições de Ensino Superior Público, tendo em conta a existência de uma propina anual não passam de um custo indireto da frequência do Ensino Superior a recair sobre os estudantes. Neste sentido, defendemos de forma intransigente a abolição destes custos, promovendo a remoção de barreiras financeiras que vem sofrendo um aumento significativo por fatores externos.

Torna-se ainda mais incompreensível, face à evolução dos sistemas de informação , área em que a UMinho obtém prestígio nacional e internacional, a incapacidade da Instituição, internamente, criar interoperabilidade de dados entre os diferentes serviços e as diversas UOEI, colocando sucessivos entraves e burocracias aos estudantes.

No caso específico dos estudantes de 3.º ciclo, as taxas envolvidas na obtenção do grau de doutor no processo tomam uma proporção desmesurada, desde taxas associadas à candidatura ao programa doutoral; taxa de matrícula após aceitação, seguro escolar, taxas para a obtenção de uma certidão de registo de grau de doutor após a aprovação em provas públicas e, por último, o pagamento de uma taxa de 300 euros para admissão a provas de doutoramento aquando da entrega da tese nos serviços académicos. A Lista A reconhece a importância de reforçar o financiamento do Ensino Superior para que este não recaia sobre os estudantes e propõe incentivar o diálogo e alcançar consenso no sentido de reduzir este valor.

.

Aproximar Futuros pelo combate ao Subfinanciamento do Ensino Superior

Segundo o estudo da "Government at a Glance 2011" da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), cada diplomado em Portugal devolve à sociedade um retorno mais de seis vezes superior àquele que o País investiu na sua formação. Já no estudo "Government at a Glance 2021" verifica-se que Portugal investe menos de um terço do que outros governos internacionais no Ensino Superior e quando olhamos para percentagem do PIB o resultado revela-se ainda mais preocupante, uma vez que destina aqui apenas 1,1% da riqueza nacional, colocando-se a 0,4 pontos percentuais abaixo da média da OCDE.

Deste documento, destacamos, também, que um licenciado em Portugal ganha mais do dobro do que um trabalhador que só concluiu o 3.º ciclo e que as habilitações literárias estão, de facto, associadas a melhores perspetivas de emprego, não só em Portugal, mas em toda a OCDE.

Para além disso, dados de 2016 do European Social Survey, demonstram que a nível social, os licenciados revelam estar mais satisfeitos com o tipo de emprego que têm e até com a vida que levam, de um modo geral. Revelam também que os licenciados levam um estilo de vida mais saudável, que são mais tolerantes (menos racistas, menos xenófobos e menos homofóbicos) e com níveis de participação cívica mais elevados.

Assim, aferindo que o Ensino Superior contribui direta e indiretamente para o bem-estar de cada cidadão, um dos pilares do país deve ser aumentar a taxa de jovens que frequentam o Ensino Superior, que em Portugal ronda os 50%, garantindo a Justiça Social necessária para que os estudantes tenham igualdade de oportunidades no acesso e na frequência do Ensino Superior Público. Acresce realçar que a maioria do financiamento das bolsas de Ação Social em Portugal depende dos Fundos Comunitários da União Europeia, pelo que é necessário responsabilizar o Estado Português neste âmbito.

Após anos de reivindicações dos estudantes, em 2023 finalmente procedeu-se à revisão do modelo de financiamento do Ensino Superior Público. A Lista A - Aproximar Futuros reivindica, por isso, a subida do financiamento do Ensino Superior Público. A Portaria n.º 101/2024/1, que procede à aprovação da nova fórmula de cálculo do orçamento de referência das IES é, pela Lista A, visto com muito bons olhos, dado conseguir, finalmente, desbloquear aquilo que vinha a ser uma política de financiamento estagnada que prejudicava bastantes IES que tinham visto um crescimento acentuado nos últimos anos, principalmente a Universidade do Minho. Assim, a UMinho viu, já no orçamento de 2024, um reforço de 12,2M€ da dotação base vinda do OE, sendo novamente aumentada para o orçamento da UMinho de 2025, em 3,1M€.

Só através do aumento do financiamento do Ensino Superior é possível valorizar devidamente a Educação e o conhecimento, como forças motrizes que impelem a sociedade ao desenvolvimento humano e ao progresso tecnológico.

Aproximar Futuros pelo Reforço da Ação Social

Reforçar a ação social é um caminho para o cumprimento do Artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, que a Lista A assume como prioritário.

Os Serviços de Ação Social são vitais para a Universidade, pela sua função no processamento das bolsas de estudo, mas também pelo papel que desempenham em matéria de serviços de alojamento, alimentação, desporto, cultura, entre muitos outros aspetos.

O valor do Indexante de Apoio Social (IAS) foi aumentado de 480,23€ para 509,26€ de 2023 para 2024 e para 522,05€ em 2025, o que representa uma atualização positiva para os mecanismos de apoio. Encaramos ainda como sinais positivos o recente aumento do complemento de alojamento, assim como a criação de um novo complemento de alojamento para estudantes não bolseiros. Este último, dedicado a alargar o limiar de abrangência das medidas para alcançar os estudantes que possuem entre 23 e 28 vezes o IAS estabelecido, atribui até metade do valor que está previsto para estudantes bolseiros. No caso das cidades de Braga e Guimarães, o valor máximo deste complemento é de 165,51€.

Para a Lista A, é inadmissível, a decisão tomada para o aumento generalizado dos preços dos Serviços de Ação Social da UMinho, em outubro de 2023. Após esta decisão, aumentaram-se os custos a suportar pelos estudantes, através do aumento da senha da cantina de 2,50€ para 2,80€, de 150€ para 162€ mensais no quarto individual e ainda dos custos associados à prática de desporto nas infraestruturas desportivas dos SASUM. Assim, o reforço do financiamento dos Serviços é uma solução urgente a contemplar.

Paralelamente, reconhecemos como positiva a atualização do modelo de apoio psicológico dos SASUM em 2025, que passou a garantir, consultas totalmente gratuitas para estudantes bolseiros, consultas a 5€ para estudantes não bolseiros, triagem psicológica gratuita para todos os estudantes, independentemente da sua condição socioeconómica.

Esta atualização representa um passo importante na promoção da saúde mental na Academia. Contudo, a Lista A considera inaceitável a interrupção do programa Cheque-Psicólogo, justificada por estarem em curso reestruturações nacionais. É incompreensível suspender um apoio essencial justamente no momento em que se reconhece a necessidade de reorganizar e reforçar os serviços de saúde psicológica no Ensino Superior. Defendemos que o Cheque-Psicólogo deve acompanhar este processo de reestruturação, garantindo a continuidade do apoio público até que exista uma resposta robusta e completamente implementada a nível institucional.

Tem sido percetível, no dia-a-dia nos Campi, a falta de recursos humanos nos Serviços de Ação Social que se faz sentir quer através das longas filas de espera que se formam à porta da cantina quer na demora na atribuição da bolsa de Ação Social a quem dela precisa. Para além disto, e segundo o relatório de Custos dos Estudantes do Ensino Superior Português 2 (2015-2016), mais de 73% das despesas de um estudante do Ensino Superior aglomeram-se no alojamento, alimentação, transportes, material escolar, entre outros fatores que, no seu conjunto, fazem com que a progressiva gratuitidade do Ensino Superior não possa residir apenas na redução do valor das propinas.

Deste modo, é necessário um reforço na Ação Social direta (concessão de apoios financeiros como as bolsas de estudo) e indireta (associada à prestação de serviços como cantinas,

residências e complexos desportivos) para garantir que nenhum estudante deixa de prosseguir estudos devido à sua condição socioeconómica.

Importa ainda sublinhar que, em 2025, voltou a evidenciar-se um problema estrutural: o financiamento dos Serviços de Ação Social continua a ser transferido do Estado para a Universidade, e só depois para os SAS. Este modelo permite que a Instituição faça ajustamentos internos que podem não refletir a intenção original do financiamento definido pelo Estado. A Lista A defende que este processo deve ser corrigido, garantindo que o financiamento chega direta e integralmente aos Serviços de Ação Social, assegurando transparência, estabilidade e a utilização rigorosa dos recursos destinados ao apoio aos estudantes.

Aproximar Futuros pelo Aumento dos Valores Atribuídos e do Número de Estudantes Bolseiros

Os mais recentes dados divulgados pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) relativos ao ano letivo 2025/2026 indicam que mais de 107 000 estudantes, dos quais 6 356 na Universidade do Minho, submeteram pedido de acesso à bolsa de estudo, número inferior ao registado no ano anterior. Embora tenha havido um aumento no número de candidatos ao Ensino Superior, a inflação atual fragiliza as economias dos agregados familiares, impactando diretamente muitas famílias de estudantes da nossa Academia.

Segundo a DGES, em 2021/2022 Portugal apresentava uma taxa de cobertura de 23,77% dos estudantes com bolsas atribuídas; em 2022/2023, apesar de um ligeiro aumento absoluto no número de bolseiros, a taxa diminuiu marginalmente para 23,67%; em 2023/2024, a taxa de cobertura fixou-se em 25,01%; já em 2024/2025 foram atribuídas 84 252 bolsas num total de 112 118 requerimentos submetidos, dos quais 271 ainda aguardam decisão.

A Lista A valoriza as alterações no limiar de elegibilidade para bolsas, que permitiram um aumento expressivo do número de beneficiários em 2023/2024. Entre estas medidas, destacam-se a alteração de 2022, que elevou o patamar de referência para apoios de 18 para 19 vezes o Indexante de Apoios Sociais (IAS), e a ampliação de 2023, que levou o limiar para 23 vezes o IAS, abrangendo todo o universo do 3.º escalão de abono de família. Também em 2023 se registou um aumento do limiar de elegibilidade para trabalhadores-estudantes e estudantes com rendimentos pontuais durante períodos de férias, acrescendo 1 520 €, equivalente a duas vezes o Rendimento Mínimo Mensal Garantido (RMMG).

Quanto aos valores das bolsas, em 2023 registou-se um aumento do valor máximo para 5 981,73 €, representando um incremento de 7% face ao ano anterior, enquanto o alargamento de 2022 do valor relativo da bolsa mínima para o 2.º ciclo consolidou-se, passando a corresponder a 125% do valor das propinas, garantindo aos estudantes do 1.º e 2.º ciclo cerca de 175 € anuais adicionais para outros gastos.

Para o ano letivo de 2026/2027, prevê-se um novo conjunto de alterações que importa considerar. A atualização projetada do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) deverá voltar a elevar o limiar de elegibilidade, permitindo abranger um número superior de estudantes. Paralelamente, a conclusão dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) deverá aumentar a oferta de alojamento universitário, contribuindo para mitigar a pressão sobre o complemento de alojamento, particularmente relevante em cidades com mercados habitacionais tensionados, como Braga e Guimarães. Apesar dos atrasos e contratempos verificados no processo de execução das novas residências, a Lista A mantém a expectativa de que as novas

camas estarão finalmente disponíveis durante o ano de 2026, contribuindo para responder a uma das necessidades mais prementes dos estudantes.

Relativamente ao descongelamento das propinas do 1.º ciclo, inicialmente previsto pelo Governo para o ano letivo de 2026/2027, a proposta foi travada no âmbito do Orçamento do Estado para 2025. Contudo, a possibilidade de reintrodução desta medida permanece em discussão política, pelo que a Lista A continuará a defender que qualquer alteração ao valor das propinas deve ser acompanhada de uma revisão adequada dos valores de referência da bolsa mínima, garantindo que nenhum estudante bolseiro é prejudicado por eventuais alterações legislativas futuras.

Assim, reafirmamos o nosso compromisso em defender um reforço estrutural da Ação Social Escolar, garantindo que o acesso e a frequência do Ensino Superior Público não sejam condicionados pela situação económica dos estudantes. Para a Lista A, assegurar este objetivo é fundamental para Aproximar Futuros e construir uma Universidade mais justa, inclusiva e capaz de responder aos desafios do presente e do futuro..

Aproximar Futuros pelo Aumento da Rapidez de Resposta à Atribuição de Bolsas de Estudo

A bolsa de estudo é fundamental para que muitos estudantes possam frequentar a universidade e, embora seja essencial avaliar cuidadosamente as condições económicas de cada candidato antes da atribuição, o processo atualmente não é suficientemente ágil, gerando um período prolongado de incerteza em que os estudantes têm de custear despesas com recursos próprios, fruto de trabalho ou apoios familiares.

A Lista A valoriza, nesse sentido, a simplificação do processo de atribuição de bolsas. Desde o ano letivo 2020/2021, a atribuição tornou-se automática para os estudantes que já receberam apoio durante a Licenciatura e prosseguem para o Mestrado, bem como para aqueles que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior e se encontram nos 1.º, 2.º e 3.º escalões do abono de família.

Neste espírito de simplificação e de respostas mais rápidas, a Lista A considera necessário um aumento de recursos humanos nos Serviços de Ação Social, permitindo um processamento mais eficiente das bolsas de Ação Social e, em particular, das Bolsas de Emergência, que, tal como o nome indica, exigem uma resposta célere.

Atualmente, ainda existe um número significativo de estudantes à espera do resultado da atribuição de bolsas. No presente ano letivo, até ao dia 3 de dezembro de 2025, cerca de 29% dos pedidos a nível nacional permaneciam sem resultado, enquanto na Universidade do Minho este valor era ligeiramente inferior, situando-se nos 15%. Apesar de mais baixo, este número evidencia a necessidade contínua de melhorar a eficiência do processo, garantindo que nenhum estudante enfrente uma situação prolongada de vulnerabilidade económica.

Aproximar Futuros pelo Alojamento Público para Estudantes da UMinho

A Universidade do Minho viu, pela última vez, precisamente em 1998, um aumento significativo do número de camas disponíveis para os seus estudantes. À data, a UMinho possuía um total de cerca de 14000 estudantes. Ao longo dos anos, a Instituição tem vindo a aumentar o número de vagas e, consequentemente, o número de estudantes, atingindo, neste momento, os 21029 estudantes. A infraestrutura de alojamento permanece praticamente inalterada, incapaz de responder às necessidades de uma comunidade académica que cresceu mais de 50% ao longo das últimas décadas.

Além disso, em 2018, a AAUMinho lançou um estudo científico que apontava como valor de mercado 150,00€ por quarto, nas zonas envolventes aos Campi e, no ano transato, este valor passou a rondar os 300,00€ a 320,00€. Face a este acréscimo extremo, realçamos a vitória alcançada pelo Movimento Associativo Estudantil, que se traduziu num aumento do complemento de apoio ao alojamento nos últimos anos e que será maior neste ano letivo, cerca de 320€, em Braga, e 300€, em Guimarães.

Embora esta medida tenha um impacto muito benéfico para os estudantes bolseiros, é necessário encontrar soluções para os estudantes não abrangidos, de forma a encontrarem alternativas à progressiva diminuição da oferta de alojamento privado que se tem sentido, acompanhada pelo escalar de preços praticados pela esfera privada.

A Universidade do Minho acolhe atualmente cerca de 22 mil estudantes, dos quais aproximadamente 16 mil são deslocados. Entre estes, cerca de 6 mil são bolseiros, sendo que quase 5 mil estão deslocados de suas áreas de residência. No entanto, as residências universitárias oferecem apenas 1.399 camas, distribuídas entre Braga (845 camas) e Guimarães (554 camas), evidenciando um grave déficit de alojamento. Para atender à procura, seriam necessárias cerca de 3.000 camas adicionais em Braga e mais de 700 em Guimarães, apenas para acomodar todos os estudantes bolseiros deslocados.

É necessária a responsabilização por parte do Governo na concretização de soluções a longo prazo, que venham corrigir esta necessidade, não a deixando na mão de fundos sem rosto que facilmente se descartam da responsabilidade social que deve ser assumida pelos órgãos da tutela.

Neste contexto, estão aprovados dois projetos estratégicos para a expansão do alojamento estudantil: a residência da Fábrica Confiança, em Braga, e a residência da Escola Santa Luzia, em Guimarães. No caso da Fábrica Confiança, a Câmara Municipal de Braga recebeu cerca de 25 milhões de euros do PRR para a criação de mais de 750 camas, com a obra inicialmente prevista para iniciar em 2023. Após a adjudicação em maio de 2024, surgiu uma impugnação em agosto do mesmo ano que atrasou o processo. Em novembro de 2024, o Governo aprovou um decreto-lei que levanta o efeito suspensivo sobre as obras PRR, permitindo retomar o avanço do projeto. Apesar dos atrasos e contratempos, a Lista A mantém-se esperançosa de que a residência esteja concluída em 2026, conforme previsto no contrato de empreitada assinado em novembro de 2024, garantindo uma resposta essencial para a comunidade estudantil de Braga.

Quanto à Escola Santa Luzia, a Universidade do Minho obteve 4,898 milhões de euros do PRR, através da Agência Erasmus+, para criar 150 novas camas. O concurso público para execução da empreitada foi publicado, e o prazo estimado para conclusão das obras é de um ano após a adjudicação. Trata-se de uma intervenção crucial para reduzir a pressão habitacional em

Guimarães, cidade onde a oferta pública é particularmente limitada. Contudo, importa referir que o processo tem enfrentado novos desafios. A empresa a quem a obra foi inicialmente adjudicada foi declarada insolvente em agosto de 2024, levando à paragem da empreitada e obrigando a Universidade a lançar um segundo concurso público, agora com um valor base 2,2 milhões de euros superior ao anterior. Este aumento do custo e a necessidade de repetir o procedimento reduzem significativamente a margem para cumprir os prazos do PRR, que exigem a conclusão da residência até julho de 2026.

Neste ponto, a Lista A - Aproximar Futuros considera relevante destacar que o seu papel passa por garantir cumprimento de datas estipuladas para a execução destes dois projetos, não permitindo que sejam ignorados pontos fulcrais, exigindo a inclusão de todos os serviços necessários para estas residências serem dotadas de, não apenas, um número alargado de camas, como também a garantia de uma qualidade de habitação para todos os estudantes que nelas irão dormir. É urgente ainda que o orçamento disponibilizado seja suficiente, tendo em conta a atualização dos preços à luz da inflação, evitando que novos atrasos comprometam uma necessidade social há muito identificada..

Aproximar Futuros pela Valorização dos Regimes Especiais de Frequência e do Aproveitamento Escolar dos Estudantes Bolseiros

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES) define os critérios de elegibilidade, incluindo exceções e casos especiais, destacando-se aqueles relacionados diretamente com o aproveitamento académico, que funcionam como fatores de exclusão no acesso às bolsas de estudo. De acordo com o regulamento, um estudante pode beneficiar de bolsa se tiver sido matriculado e inscrito no ensino superior em anos letivos anteriores e tiver obtido, no último ano em que esteve inscrito, aprovação em pelo menos 36 ECTS. Adicionalmente, o regulamento permite que um estudante aceda ao apoio desde que, contabilizando todas as inscrições realizadas no nível de ensino atual, consiga concluir o curso dentro de um prazo máximo de n + 1 anos para cursos com duração normal igual ou inferior a três anos, ou de n + 2 anos para cursos superiores a três anos.

Quanto ao primeiro ponto, apenas alguns casos especiais estão contemplados, nomeadamente maternidade ou paternidade, estudantes com deficiência igual ou superior a 60% que cause baixo rendimento académico acentuado, situações de doença grave prolongada ou outras condições socialmente protegidas ou especialmente graves, devidamente comprovadas. Relativamente ao segundo ponto, além dos casos especiais já referidos, são também salvaguardados os estudantes que tenham beneficiado de uma mudança de curso ou que possuam estatuto de trabalhador-estudante. Contudo, três estatutos de particular relevância não estão incluídos nas exceções previstas pelo RABEEES: o Estatuto de Praticante Desportivo de Alto Rendimento, o Estatuto de Dirigente Associativo e o mais recente Estatuto de Estudante Atleta. Pela sua importância, estes regimes merecem ser salvaguardados, evitando que os estudantes abrangidos sejam penalizados no acesso às bolsas de estudo.

Adicionalmente, é importante salientar que, para transitar de ano, um estudante inscrito em 60 ECTS necessita apenas de concluir com sucesso 30 ECTS. Por isso, a Lista A propõe que o requisito mínimo para estudantes bolseiros seja ajustado para 30 ECTS, em vez dos 36 atualmente exigidos, garantindo maior coerência com o necessário para a progressão no curso e promovendo a equidade no acesso ao apoio financeiro..

Aproximar Futuros pela Renovação das Condições das Residências Universitárias

A Universidade do Minho possui 4 residências universitárias e a última construção remonta ao ano de 1998 (data de inauguração da Residência Prof. Lloyd, em Braga), sendo que as mesmas carecem de renovação para a comodidade dos seus utilizadores. Indicamos como importante a renovação de alguns quartos, nomeadamente a nível estrutural (pinturas, janelas e infiltrações) e a garantia da aquisição dos 150 novos colchões por ano entre 2023 e 2026 prometidos, trabalhando para que este número seja significativamente maior, aumentando o conforto da estadia dos estudantes o mais rapidamente possível, naquela que é a sua casa na Universidade do Minho.

Assim, propomos ainda uma subida dos valores do complemento de alojamento em residências dos SAS, atualmente fixado nos 17,5% do IAS, o que corresponde a uma verba de 89,25 €. Não é concebível que o Estado atribua um complemento de alojamento de, no mínimo, 50% do IAS (255 €) a entidades privadas que se assumam como uma solução de recurso para o alojamento de estudantes que não encontrem vaga nas residências públicas. Num quadro de subfinanciamento público dos Serviços de Ação Social e das Instituições de Ensino Superior, a verba atual compromete a capacidade das mesmas de assegurar os investimentos necessários para um alojamento de qualidade que satisfaça todas as necessidades dos estudantes. O aumento deste valor, para além de garantir uma melhor alocação dos fundos públicos, garantirá uma resposta às exigências dos estudantes no que diz respeito às condições de alojamento, dotando os Serviços de Ação Social dos recursos necessários para proceder às intervenções fundamentais e inadiáveis..

Aproximar Futuros pela Uniformização dos valores das Residências Universitárias entre Ciclos de Estudo

Uma conquista do ano de 2022 prende-se com a atualização do valor que um estudante de Doutoramento paga mensalmente para usufruir de um quarto numa residência universitária, que até então correspondia ao valor exigido a um docente, ou seja, 175€. Nesse ano, este valor foi reajustado para o mesmo que é suportado por um estudante não bolseiro de 1.º ou 2.º ciclo. A Lista A considera inconcebível e inaceitável qualquer retrocesso nesta matéria. Pelo contrário, entende ser essencial aprofundar a política de igualdade de acesso à ação social, garantindo que todos os estudantes, independentemente do ciclo de estudos, possam beneficiar de condições justas e sustentáveis.

Aproximar Futuros por um Alojamento Privado Legal, Seguro e Regulado

Os dados mais recentes indicam que a dificuldade de acesso a alojamento estudantil acessível continua a ser uma questão relevante para os estudantes universitários em Portugal. Em 2025, estudos apontam que cerca de 50% dos estudantes dependem de alojamento privado, sendo que grande parte destes contratos não é formalizada com recibos. Assim, torna-se fundamental apostar em incentivos e mecanismos para a criação de alojamento estudantil privado legal. Propõe-se ainda a criação de um serviço de certificação imobiliária privada, com o apoio da Place Me, que permita aos estudantes identificar de forma mais segura e transparente o tipo de alojamento mais adequado às suas necessidades. Será igualmente importante disponibilizar

serviços de aconselhamento gratuito sobre os trâmites legais associados à aquisição ou arrendamento do alojamento.

Aproximar Futuros pelo Complementos de Ação Social

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES) define o processo de atribuição destas bolsas e os estudantes que são abrangidos pelo mesmo. Trata-se de um apoio financeiro a fundo perdido, sob a forma de bolsa de estudo, cujo objetivo é contribuir para a consagração da igualdade material de oportunidades, bem como de auxílios de emergência de natureza excecional, destinados a casos comprovados de carência económica grave e pontual.

Neste sentido, a Lista A destaca a importância de sensibilizar a comunidade académica através de ações de divulgação sobre o regulamento e os direitos dos estudantes bolseiros, nomeadamente relativamente aos diversos complementos disponíveis: o Complemento ao Alojamento, que apoia os estudantes deslocados; o Complemento de Deslocação, que oferece suporte às deslocações entre locais de residência; o Complemento de Transporte, destinado a colmatar custos de transporte entre a residência durante o período letivo e a localidade da instituição de ensino; e o Complemento de Mobilidade, dirigido a estudantes em mobilidade. Ademais, o RABEEES prevê um Complemento Excecional, como auxílio de emergência disponível para todos os estudantes que, mesmo não sendo bolseiros, cumpram os requisitos de elegibilidade..

Aproximar Futuros pelos Estudantes Duplamente Deslocados

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES) prevê um complemento adicional de alojamento para estudantes bolseiros do Ensino Superior Privado que sejam considerados duplamente deslocados. O regulamento define estudante duplamente deslocado como aquele que, realizando estágio curricular numa localidade diferente da sua residência e da localidade onde frequenta o curso, necessita residir na localidade do estágio ou nas localidades limítrofes, em consequência da distância entre a residência ou a localidade do curso e o local do estágio.

A Lista A considera incompreensível que este conceito e, consequentemente, este complemento, não se estendam aos estudantes do Ensino Superior Público, defendendo a correção do Artigo 19.º para incluir uma necessidade igualmente sentida por estes estudantes.

Além disso, o RABEEES limita o segundo complemento de alojamento a um período máximo de quatro meses, o que não reflete a realidade dos diferentes tipos de estágios curriculares. Por isso, a Lista A defende que o período de atribuição do complemento deveria ser proporcional à duração efetiva do estágio, garantindo condições adequadas para a frequência dos estudantes na universidade.

Aproximar Futuros por um Programa de Apoio Informático ou Complemento de Material

Atualmente, o acesso a um computador e à internet é indispensável para acompanhar o progresso tecnológico e pedagógico no ensino superior. A falta de apoio nesta área não só limita o acesso dos estudantes às ferramentas necessárias, como também os coloca em desvantagem face aos avanços tecnológicos que moldam o mercado de trabalho e o mundo académico.

Por isso, reforçamos o pedido à tutela para a criação de uma linha de apoio destinada à aquisição de equipamentos informáticos e ao acesso à internet, considerando-se uma responsabilidade do Estado garantir igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Sem este apoio, corre-se o risco de perpetuar desigualdades e deixar estudantes incapazes de acompanhar a evolução tecnológica.

Enquanto persistir a inoperância da tutela, defendemos a continuidade e o reforço do programa de apoio informático da Universidade do Minho, que tem sido uma medida essencial para garantir que os estudantes que necessitam de equipamentos adequados possam participar ativamente no processo educativo e no avanço pedagógico, em condições de igualdade.

Aproximar Futuros por um Complemento de Alimentação

Em 1976, a Constituição Portuguesa estabeleceu o princípio da universalidade, obrigatoriedade e gratuitidade do ensino básico. Dez anos mais tarde, a Lei de Bases do Sistema Educativo determinou o alargamento a nove anos da escolaridade obrigatória gratuita, dando expressão a uma ambição generalizada na sociedade portuguesa. Realizaram-se desde então inegáveis progressos, mas, apesar de todos os esforços, o atraso educativo relativo aos padrões europeus estava longe de ter sido superado e continuava a existir um défice de qualificações no conjunto da população ativa, mas também nas gerações mais jovens, que resultava da persistência do insucesso e do abandono escolar.

Reconhecendo este défice de qualificações, o Programa do XVII Governo Constitucional estabeleceu um conjunto de objetivos estratégicos no sentido de o colmatar, entre os quais destacamos a frequência obrigatória de ensino ou formação profissional para todos os jovens até aos 18 anos.

Este conjunto de medidas inseria-se num dos principais objetivos da política educativa do XVII Governo Constitucional, que era o de valorizar a escola pública como instrumento da equidade social, considerando que a ineficiência do sistema público penaliza sobretudo os agregados familiares com condições socioeconómicas menos favoráveis.

Além disso, o Governo adotou outras medidas com o propósito específico de colocar as escolas ao serviço das famílias e das respetivas necessidades socioeducativas e de promover a igualdade de acesso às oportunidades educativas. Estão neste caso, as medidas relativas à ocupação plena dos tempos escolares, ao funcionamento da escola a tempo inteiro, através da oferta de atividades de enriquecimento curricular, em particular do ensino precoce do inglês, no 1.º ciclo do ensino básico, e o programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos estudantes do mesmo ciclo.

Deduz-se assim a evidência dos esforços dos órgãos de Governo em assegurar o acesso gratuito e facilitado à educação e aos principais pilares (alojamento, alimentação, material de estudo, transportes) identificados para frequentar o Ensino, com o objetivo de fomentar o sucesso académico dos estudantes. A Lista A defende a extensão das premissas apresentadas à frequência do Ensino Superior, num trabalho contínuo de combate ao insucesso e ao abandono escolar e de formação de cidadãos do Amanhã, conscientes e capacitados.

Deste modo, e sendo que trabalhamos sempre no sentido de alcançar um Ensino Superior Público Gratuito, é essencial que a vertente da alimentação seja mais suportada por complementos de cariz social. Assim, consideramos lógico e essencial que os estudantes bolseiros sejam beneficiários da gratuitidade das refeições nas cantinas dos SAS, no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino, potenciando a igualdade de oportunidades de acesso e ainda o êxito escolar. As refeições gratuitas são já uma realidade nas escolas até ao Ensino Secundário, visto como um tipo de apoio para famílias carenciadas, integrado nos apoios de ação social escolar, conforme indica o Decreto-Lei n.º 55/2009.

Aproximar Futuros por uma melhor Inclusão

A Lista A – Aproximar Futuros considera essencial o desenvolvimento de medidas de inclusão na Universidade do Minho, através da alocação de verbas específicas e de uma maior aposta no Gabinete de Inclusão.

No mandato de 2020, a AAUMinho alocou um diretor para a área da Inclusão, com o objetivo de reforçar a integração e o acompanhamento de todos os estudantes, promovendo a diversidade e garantindo que nenhum estudante enfrente entraves à frequência da Universidade por motivos relacionados com género, orientação sexual, etnia, nacionalidade, características físicas ou psicológicas, entre outros, assegurando um tratamento adequado às diferentes condições e necessidades.

Aproximar Futuros pelos Estudantes Internacionais

Em 2025, a Universidade do Minho conta com cerca de 2 500 estudantes internacionais, sendo 680 destes estudantes oriundos de países Africanos, o que confirma a persistente aposta da instituição na internacionalização e qualidade do ensino. A cada ano, a comunidade internacional da UMinho continua a crescer, refletindo a valorização de um ambiente académico inclusivo e multicultural, propício a experiências académicas e extracurriculares diversificadas. Para facilitar a integração destes estudantes, a AAUMinho mantém um compromisso firme com o acolhimento desde os primeiros dias, disponibilizando materiais em português e inglês, formulários adaptados, o site institucional e o Guia de Acolhimento para Estudantes Internacionais. A Lista A mantém como prioridade assegurar a igualdade de oportunidades e a eliminação de barreiras linguísticas e culturais.

Para além disso, a Lista A propõe empenho redobrado na facilitação do acesso a alojamento para estudantes internacionais: reivindica-se a concessão de vagas nas residências universitárias

e, paralelamente, o estabelecimento de uma rede de parceiros privados seguros e confiáveis nas cidades de Braga e Guimarães, como alternativa à oferta pública insuficiente.

Reconhecendo os desafios adicionais que os estudantes internacionais enfrentam, nomeadamente no custo das propinas, recorda-se que, desde 2024, através de despacho reitoral, foi introduzida uma diferenciação de valores para estudantes nacionais, internacionais e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com vista a assegurar justiça social e equidade no acesso. A Lista A pretende continuar a defender a melhoria contínua das condições sociais desses estudantes.

Aproximar Futuros pelos Estudantes com Necessidades Específicas

O Estudante com Necessidades Específicas (ENE) é aquele que, devido a perda ou malformação de funções ou estruturas do corpo, congénita ou adquirida, incluindo transtornos psicológicos e de desenvolvimento, enfrenta dificuldades que, combinadas com fatores do meio, limitam a sua participação ativa e plena na vida académica em condições de igualdade. Embora caiba ao Estado assegurar o acesso ao ensino inclusivo através da afetação de recursos e instrumentos adequados, as medidas públicas existentes concentram-se apenas no Ensino Obrigatório, como previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, deixando de fora o Ensino Superior. A única referência explícita surge na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, onde se afirma que o Estado deve garantir o acesso ao Ensino Superior sem discriminação e com adaptações razoáveis.

A ausência de políticas públicas torna-se ainda mais preocupante quando se observam os números: em 2022/2023, apenas 3 753 estudantes (0,86%), num universo de 432 037, foram registados como ENE. Apesar do crescimento significativo (35% num ano), a capacidade de retenção permanece insuficiente, já que 26% dos ENE inscritos em 2021/2022 não prosseguiram no mesmo curso ou instituição no ano seguinte. Também os dados sobre diplomados revelam fragilidades: 71% concluem apenas a licenciatura e apenas 13,3% chegam ao mestrado, evidenciando dificuldades na progressão académica. Paralelamente, apenas 53,7% das instituições têm regulamentos próprios para ENE, 67,4% têm serviços de apoio, 23,2% unidades de produção de materiais adaptados, 56,3% das residências e 74% dos edifícios centrais são acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada, e apenas 23,2% dispõem de desporto adaptado.

Os estudantes com necessidades específicas exigem, por isso, atenção prioritária e um acompanhamento próximo, adequado às suas realidades individuais. É imprescindível eliminar entraves legais, estruturais e pedagógicos que dificultam a frequência e mobilidade nos campi, e reforçar a articulação com o Gabinete para a Inclusão, dotado de profissionais especializados capazes de assegurar um apoio contínuo e eficaz. Para isso, a Lista A considera essencial garantir financiamento adequado às Instituições de Ensino Superior, permitindo adaptar edifícios pedagógicos, residências, complexos desportivos e materiais pedagógicos, bem como constituir equipas multidisciplinares com formação específica nas áreas críticas de apoio aos ENE.

A criação de programas de transição para a vida ativa que ofereçam orientação, treino e suporte, promovendo uma integração profissional inclusiva — deve também assumir caráter prioritário. Paralelamente, a promoção do Desporto Adaptado deve ser valorizada como ferramenta de inclusão, de bem-estar e de complemento à formação académica.

Dado que este é um tema ainda marcado pela desinformação, torna-se fundamental investir na sensibilização da comunidade académica. Ações de formação e divulgação dirigidas a estudantes, docentes e funcionários, bem como formação específica sobre como lidar com estudantes com necessidades educativas especiais, são essenciais para garantir o respeito pelos seus direitos, promover a sua plena participação e construir uma universidade verdadeiramente inclusiva.

Aproximar Futuros pela Promoção de Saúde

Os jovens portugueses beneficiam, até aos 18 anos, do acompanhamento previsto no Programa Nacional de Saúde Infantojuvenil. Contudo, entre os 18 e os 24 anos – idade em que muitos ingressam no Ensino Superior – deixam de estar inseridos num programa estruturado de vigilância de saúde, justamente no período em que enfrentam maiores riscos associados à transição para a vida adulta. Este é um momento marcado por maior autonomia, responsabilidade e exposição a comportamentos que influenciam decisivamente os hábitos de vida futuros. Negligenciar esta faixa etária é perder a oportunidade de promover estilos de vida saudáveis e de detetar precocemente doenças.

Ao mesmo tempo, estes jovens enfrentam um Serviço Nacional de Saúde fragilizado por limitações de recursos humanos, financeiros e materiais, refletindo-se em tempos de espera elevados e dificuldades no acesso a cuidados essenciais.

Estas barreiras tornam-se ainda mais expressivas para os estudantes deslocados. Em instituições como a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Universidade de Aveiro, 84% dos estudantes provêm de fora da sua área de residência, enquanto na Universidade da Beira Interior e na Universidade de Évora esta percentagem é de 69%. Muitos destes estudantes não têm condições para se deslocarem à sua área de origem para consultas com o médico de família. Mesmo quando o fazem, não raras vezes enfrentam indisponibilidade de profissionais durante o fim de semana.

Apesar da possibilidade de inscrição temporária (por 12 meses) numa Unidade de Saúde Familiar mediante prova de residência, esta solução está longe de ser suficiente: muitos estudantes não dispõem de contratos formais de arrendamento ou serviços; a atribuição de médico de família nem sempre é garantida; e os tempos de espera continuam longos. Além disso, o prazo limitado de permanência na USF dificulta o tão necessário acompanhamento continuado.

A isto somam-se fragilidades estruturais do SNS na oferta de cuidados de saúde mental, saúde dentária e saúde sexual e reprodutiva – áreas onde a procura por parte dos jovens é crescente. Como consequência, muitos estudantes suportam custos adicionais para aceder a estes serviços.

Conforme previsto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o acesso à saúde integra o apoio social indireto. Na prática, estes serviços têm sido assegurados pelos gabinetes médicos dos Serviços de Ação Social. No entanto, estes gabinetes são, na maioria das instituições, insuficientes em variedade de serviços, capacidade de resposta e acompanhamento clínico

transversal, não cumprindo plenamente o seu papel na garantia da igualdade de oportunidades no Ensino Superior.

As Instituições de Ensino Superior não dispõem, portanto, de estruturas de saúde com dimensão e recursos capazes de responder adequadamente às necessidades dos estudantes. Paradoxalmente, esta ausência representa uma oportunidade perdida: investir em centros de saúde universitários robustos reduziria a pressão sobre o SNS, diminuindo a afluência a cuidados primários externos e promovendo intervenções preventivas que evitam complicações futuras e custos acrescidos.

Deste modo, a Lista A – Aproximar Futuros compromete-se a promover a saúde no Ensino Superior através de três eixos fundamentais: a criação de extensões dos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde nas Instituições de Ensino Superior, assegurando a prestação de cuidados especializados de proximidade; a atribuição de um médico de família a todos os estudantes deslocados, não substituindo o médico da área de residência principal, mas garantindo um profissional de referência na instituição de ensino ou no centro de saúde local, permitindo acompanhamento contínuo e adequado às suas necessidades; e o reforço do financiamento das Instituições de Ensino Superior, indispensável para a criação e funcionamento de centros de saúde capazes e efetivos no apoio clínico aos estudantes.

Aproximar Futuros pela Promoção de Saúde Mental

A saúde mental é um pilar essencial para o bem-estar individual e coletivo, influenciando como pensamos, sentimos e agimos. Em Portugal, o stress elevado assinala-se em cerca de 50% da população adulta, e quase metade dos jovens entre os 18 e os 24 anos relatou sintomas graves de ansiedade, depressão, burnout ou pânico no último ano, indicadores que evidenciam a vulnerabilidade crescente na faixa etária correspondente à maioria dos estudantes universitários.

Num contexto onde, numa amostra recente de seis universidades portuguesas, quase 23% dos estudantes afirmaram ter sido diagnosticados com doença mental, muitos com sintomas depressivos ou ansiosos, torna-se claro que a comunidade estudantil exige respostas urgentes. A situação agrava-se quando observamos que o apoio nem sempre é suficiente: no sistema público e nas instituições de ensino, a relação entre número de estudantes e recursos disponíveis é desproporcional. Na Universidade do Minho, por exemplo, há apenas um psicólogo para quase 22 000 estudantes por parte dos SASUM, o que mal consegue responder à procura.

Frente a esse panorama, a Lista A considera essencial que as instituições de ensino superior reforcem de forma clara e estruturada os recursos de apoio psicológico: propomos a garantia de um psicólogo por cada 500 estudantes, com consultas preferencialmente gratuitas e com tempos de espera curtos (idealmente 7 a 14 dias), num espaço dedicado e com total respeito pela confidencialidade. É também fundamental promover uma cultura de abertura, envolver docentes, funcionários e estudantes, quebrar o estigma e tornar o apoio à saúde mental um pilar estruturante da vida académica..

Aproximar Futuros pela Prevenção do Assédio

Entendido como uma forma de violência, o assédio tem impactos profundos e custos significativos (individuais, sociais, organizacionais e económicos) privando ou limitando gravemente os direitos fundamentais das vítimas. No contexto universitário, convergem fatores que dificultam

a identificação, denúncia e apuramento destas situações: estruturas hierarquizadas, a prevalência de uma cultura de silêncio, a normalização da violência de género e o receio de eventuais repercussões negativas na avaliação académica ou na reputação institucional.

As políticas públicas para a Ciência e Ensino Superior em Portugal têm sido vagas ou insuficientes no que diz respeito a orientações claras e instrumentos eficazes de prevenção e resposta. Eventos recentes vieram demonstrar que os mecanismos atualmente existentes nas Instituições de Ensino Superior não são ainda capazes de prevenir, detetar e atuar de forma célere e adequada perante situações de assédio.

Neste enquadramento, destacamos a prevenção como pilar fundamental: atuar junto da vítima, do agressor e da comunidade, reforçar normas de conduta que orientem a convivência académica e profissional e criar condições para um ambiente de confiança, bem-estar e segurança que potencie o rendimento académico, científico e laboral.

A Lista A compromete-se, assim, a garantir a implementação plena da Estratégia para a Prevenção do Assédio da Universidade do Minho, que abrange estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão. Esta estratégia integra as dimensões da ação institucional, da informação, sensibilização e formação, dos instrumentos de monitorização e reporte e da intervenção especializada junto de todas as partes envolvidas.

Neste sentido, a Lista A define como prioritárias as seguintes medidas:

- Publicitação, reforço e melhoria do canal de denúncias, garantindo maior eficácia na resposta institucional e na responsabilização dos agressores, independentemente de serem estudantes, docentes ou trabalhadores da UMinho;
- Revisão do Regulamento Disciplinar do Estudante, incorporando sanções substitutivas ou acessórias com enfoque na intervenção ressocializadora, como a obrigatoriedade de frequência de formações específicas sobre assédio ou de acompanhamento psicológico quando adequado;
- Promoção ativa do serviço especializado da APsi–UMinho, reforçando o apoio às vítimas prevenindo a revitimação, construindo mecanismos de proteção e estratégias de resposta e promovendo a recuperação psicológica — e também o trabalho com agressores, com vista à compreensão do impacto das suas ações e à redução de comportamentos reincidentes.

A prevenção do assédio é um compromisso institucional que deve ser assumido de forma contínua e inequívoca. A Lista A trabalhará para assegurar que a Universidade do Minho se torna uma referência nacional na criação de um ambiente académico seguro, ético e humanizado, onde todas as pessoas possam desenvolver o seu percurso com dignidade e proteção.

Aproximar Futuros por um Ensino Superior Público de Qualidade

Um Ensino Superior de acesso universal é indissociável de um Ensino Superior de qualidade, tanto ao nível das infraestruturas e dos equipamentos disponíveis para a comunidade estudantil, como no que diz respeito à excelência da componente letiva..

Aproximar Futuros pela Inovação no Ensino Superior

A Lista A compromete-se a dar continuidade ao diálogo sobre os desafios enfrentados pelos estudantes ao longo da sua jornada académica, analisando as condições oferecidas e refletindo sobre como adaptá-las para atender às exigências do futuro.

Acreditamos que esta discussão deve ser expandida, abordando temas como a implementação de novas abordagens de ensino, a valorização de competências transversais, como as soft skills, e o fortalecimento de programas de mobilidade. Estes tópicos são cruciais para transformar a forma como os estudantes recebem a sua formação, tornando-a mais completa e alinhada com os desafios contemporâneos.

Além disso, sublinhamos o impacto do inquérito "Abandono Escolar", realizado há dois anos por diversas Federações e Associações Académicas em parceria, incluindo a AAUMinho. Este estudo revelou que a principal causa do abandono escolar é a decepção com o projeto académico. Este dado é um alerta para a necessidade urgente de repensar a experiência educativa, tornando-a mais envolvente, relevante e motivadora para os estudantes.

Assim, reafirmamos o nosso compromisso em impulsionar iniciativas que promovam a inovação pedagógica, a valorização das competências pessoais e profissionais e a melhoria das condições de ensino, contribuindo para uma formação académica mais robusta e inspiradora.

Aproximar Futuros pela inovação tecnológica

O uso de ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, já faz parte do quotidiano de mais da metade dos estudantes do ensino superior, tornando-se indispensável para o estudo, revisão de textos e pesquisa académica. Universidades como Harvard já implementaram o plano ChatGPT Education, evidenciando a importância de integrar estas tecnologias no ensino.

A inovação pedagógica através da IA é uma oportunidade única para preparar os estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais digital e competitivo. É inevitável que os estudantes utilizem estas ferramentas, pelo que cabe às instituições, docentes e estudantes garantir que o seu uso seja ético e eficaz, mantendo a relevância do ensino superior para o futuro.

A Universidade do Minho foi das primeiras instituições nacionais a promover uma discussão aberta sobre a utilização de IA generativa. Embora tenha ficado para trás após essa iniciativa inicial, já existem sinais de interesse na aquisição de licenças do ChatGPT Education. Assim como a UMinho disponibiliza licenças para ferramentas essenciais a determinados cursos, como IBM SPSS ou FIGMA, a expansão deste modelo ao ChatGPT garantiria equidade no acesso

a recursos inovadores, assegurando que todos os estudantes tenham ferramentas adequadas para se destacar académica e profissionalmente.

Incorporar o ChatGPT entre as ferramentas disponíveis reforça a Universidade do Minho como referência em inovação pedagógica, acompanha tendências globais e contribui para uma experiência académica mais equitativa e preparada para os desafios do futuro.

Aproximar Futuros pela Melhoria dos Modelos de Avaliação das Unidades Curriculares, dos Docentes, dos Cursos e da Universidade

Os processos de avaliação são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer sistema, sendo necessária a melhoria contínua do sistema de avaliação, garantindo a resolução efetiva dos problemas sinalizados e a replicação de boas práticas.

Reconhecemos que a comissão do SIGAQ-UM, responsável pelo acompanhamento dos inquéritos de qualidade das Unidades Curriculares, tem desempenhado as suas funções de forma adequada. Contudo, é essencial desenvolver soluções específicas para situações reincidentes, assegurando que docentes reiteradamente sinalizados pelos mesmos motivos não sejam apenas deslocados entre departamentos sem uma resolução definitiva. Tal prática compromete a credibilidade do sistema e perpetua problemas, em detrimento da qualidade do ensino.

Os estudantes consideram o formulário de avaliação de qualidade uma ferramenta importante, por ser a única forma oficial de expressar o seu feedback. No entanto, este não atinge plenamente os seus objetivos. Sugere-se que o feedback seja coletado ao longo do semestre, em vez de apenas no final das unidades curriculares. Relativamente à obrigatoriedade de preenchimento e às penalizações associadas, muitos estudantes respondem apenas "porque têm de responder", sem fornecer uma avaliação real, o que evidencia a necessidade de priorizar a intenção e a eficácia do formulário sobre o caráter obrigatório, explorando formas de envolver os estudantes de maneira mais autêntica e produtiva.

A Lista A propõe à Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM algumas melhorias: envolver os núcleos na divulgação dos inquéritos; criar um guia prático sobre como preenchê-los; adicionar a opção "sem opinião" nas respostas; enviar aos estudantes um e-mail com feedback consolidado; incentivar a abordagem de aspectos positivos nos comentários; e aprimorar o design do formulário para torná-lo mais atrativo e funcional. Defende-se um sistema de avaliação mais rigoroso, que assegure a correção efetiva das falhas identificadas, preserve a confiança na instituição e promova a excelência pedagógica.

Aproximar Futuros pela Revisão do Modelo de Ensino

A Lista A defende que não podemos continuar com modelos de ensino que promovem a aprendizagem unidirecional, do professor para o aluno. Esta estratégia de partilha de conhecimento e informação não é a mais eficiente, pois não incentiva o espírito crítico do estudante, não promove a sua participação ativa nem contribui para uma melhor retenção da informação. Trata-se de um método em que o professor assume o papel protagonista na transmissão do conhecimento, enquanto o aluno permanece em postura passiva.

Segundo estatísticas, em Portugal, um estudante do Ensino Superior tem, em média, 21 horas semanais de aulas, cinco pontos acima da média da União Europeia e o dobro de países como a Suécia, onde se registam apenas 10 horas de contacto semanal. Estes modelos de ensino favorecem maior autonomia dos estudantes e potenciam uma discussão mais aprofundada nas horas de contacto, pois pressupõem que o aluno reflita e pesquise sobre o tema antes do contacto com os docentes..

Aproximar Futuros pela Capacitação das Salas de Aula para um Regime de Ensino Misto

Após o período de regime de ensino misto adotado durante a pandemia, tornou-se evidente a necessidade de discutir as metodologias de ensino praticadas na Universidade do Minho, nomeadamente no que diz respeito ao modelo de aulas presenciais. Por um lado, existem estudantes impossibilitados de estar fisicamente presentes por motivos de saúde; por outro, há estudantes que podem preferir não se deslocar à Universidade, por exemplo, para assistir a um número reduzido de aulas num só dia da semana. Neste sentido, a Lista A considera importante garantir que as salas de aula estejam capacitadas com mecanismos como sistemas de videoconferência, permitindo que os estudantes acompanhem as aulas em regime presencial ou online, síncrono ou assíncrono, com condições adequadas de acompanhamento por parte dos docentes.

Aproximar Futuros pela Valorização de Atividades Extracurriculares com Componente Curricular

Uma aprendizagem diversificada requer a valorização de momentos formativos fora do contexto de sala de aula. Por exemplo, eventos como as Jornadas de Curso potenciam o trabalho colaborativo, contribuindo para a melhoria do desempenho individual, e oferecem experiências enriquecedoras que devem ser devidamente valorizadas pelas Direções de Curso. Não é coerente ter um discurso institucional que reconheça a importância do associativismo e dos eventos por este promovidos, mas não implementar políticas que facilitem a participação dos estudantes. É necessário garantir flexibilidade para que os estudantes adquiram outras competências fora da sala de aula, seja como organizadores, seja como participantes, em diversas atividades extracurriculares com componente curricular internas à Universidade do Minho.

Aproximar Futuros pela Valorização das Competências Transversais

A Lista A acredita que a formação de bons profissionais é indissociável da formação de cidadãos interventivos. Por isso, defende a valorização das competências adquiridas nos domínios do voluntariado, do associativismo, do desporto e da cultura, à semelhança do que acontece em outras universidades europeias, nomeadamente no ingresso em cursos de 2.º e 3.º ciclos.

Aproximar Futuros pelo Desenvolvimento de Políticas de Incentivo às Mobilidade Nacional e Internacional

A formação integral dos estudantes é cada vez mais valorizada, reconhecendo-se que, além da componente letiva, é essencial promover valores como a tolerância, a compreensão intercultural e a capacidade de gerar e desenvolver novas ideias, conhecimentos e projetos. Neste sentido, defende-se a implementação de políticas que incentivem a participação em programas de mobilidade, tanto a nível nacional como internacional, como ferramentas fundamentais para enriquecer a experiência académica e fortalecer competências globais. Para além da mobilidade regular, como o Programa Erasmus+, é crucial que a AAUMinho abra portas a nível profissional para os estudantes que representa, conectando-os diretamente com empresas, formadores e mentores internacionais. Este tipo de projetos apoia a capacitação internacional dos estudantes da Universidade do Minho e cria uma ligação real e direta entre a universidade e o mercado de trabalho internacional.

Aproximar Futuros pela Aproximação Europeia

A valorização e aproximação europeia de uma universidade e da sua associação académica são pilares fundamentais para o fortalecimento do ensino superior no contexto global. Este alinhamento com os valores e iniciativas europeias promove não só a excelência académica, mas também a colaboração entre instituições, o intercâmbio cultural e a criação de oportunidades de mobilidade para estudantes e docentes. Ao abraçar esta dimensão europeia, uma universidade posiciona-se como um espaço de inovação, diversidade e integração. Da mesma forma, uma associação académica com visão europeia reforça a representatividade e o impacto dos estudantes, facilitando a participação em projetos transnacionais, o acesso a redes internacionais e o desenvolvimento de uma cidadania europeia ativa e consciente.

Em 2017, durante a Cimeira de Gotemburgo, os líderes europeus traçaram uma visão estratégica para o futuro da educação e da cultura na Europa, enfatizando a necessidade de maior colaboração entre as instituições de ensino superior (IES) no espaço europeu. Seguindo essa visão, o Conselho Europeu, em dezembro do mesmo ano, apelou aos Estados-Membros, ao Conselho e à Comissão Europeia para desenvolver iniciativas que fomentassem e fortalecessem parcerias entre IES europeias, estabelecendo como objetivo a criação, até 2024, de mais de 20 alianças entre estas instituições.

Para concretizar esta meta, a Comissão Europeia definiu um conjunto de objetivos prioritários que refletem o espírito do projeto europeu:

Reforço do sentimento de cidadania europeia: Promover o fortalecimento dos valores europeus, como a colaboração, a diversidade e a integração, consolidando a identidade europeia no contexto académico;

- Desenvolvimento de Campi Europeus: Instituir espaços académicos integrados que facilitem a mobilidade e a troca de conhecimento entre estudantes e docentes de diferentes países;
- Projetos conjuntos de ensino e investigação: Implementar programas inovadores, como cursos partilhados entre várias IES europeias, lecionando de forma colaborativa, o que garante uma experiência verdadeiramente internacional e multidisciplinar para os estudantes.
- Estas metas culminam num objetivo central: a criação de uma “Universidade Europeia”, que, no entendimento da comissão, deve constituir o futuro do ensino superior na Europa,

promovendo a identidade e os valores europeus, ao mesmo tempo que incrementa a qualidade e a competitividade do ensino superior europeu. Atualmente, apenas cerca de 10% das instituições de ensino superior europeias integram uma aliança, o que significa que, mesmo que o objetivo do número de alianças tenha sido cumprido, estas ainda se encontram subdesenvolvidas e com grande margem para crescer.

Ao longo dos últimos anos, a Universidade do Minho tem vindo a estreitar a sua relação com a Aliança Europeia Arqus (Arqus Alliance), relação que a Lista A pretende incentivar e apoiar como forma de promover a internacionalização da instituição, aumentar a oferta curricular diferenciadora, implementar estratégias mobilizadoras na inclusão e fomentar o multiculturalismo. Para além de promover o envolvimento institucional, é importante que a própria AAUMinho se faça representar em fóruns, plenários e encontros de discussão e decisão estudantil a nível europeu, posicionando-se nos centros de representação internacional dos estudantes. É crucial, para uma associação académica que visa promover a sua internacionalização, alinhar-se com as políticas estudantis e boas práticas de representação a nível europeu, expandindo posteriormente esta visão para o resto do mundo, abrindo portas e evidenciando a qualidade e capacitação dos estudantes da Universidade do Minho.

Aproximar Futuros pela Reforma da Rede de Oferta Educativa no Ensino Superior

A forma desajustada como funciona a rede de ensino superior provoca constrangimentos no impacto que as universidades poderiam exercer na sociedade. Defende-se uma necessária reforma da rede de oferta do ensino superior, integrada numa visão de longo prazo, que vise o desenvolvimento equilibrado das zonas territoriais e estabeleça de forma clara as missões do sistema universitário e politécnico. É também pertinente a uniformização das nomenclaturas dos cursos de formação inicial, simplificando e aumentando a compreensão por parte dos estudantes que pretendem ingressar no ensino superior.

Aproximar Futuros pela Revisão do Modelo de Acesso ao Ensino Superior

No modelo de candidatura à fase regular do ensino superior em Portugal, a grande maioria dos colocados resulta de um método de seriação que apenas considera a média do ensino secundário e as notas obtidas nos exames nacionais nas disciplinas específicas. Este modelo ultrapassado não reflete adequadamente a avaliação das competências necessárias para a formação nas diversas áreas, pelo que se propõe o estudo de alternativas e a respetiva revisão do modelo atual de acesso ao ensino superior.

Aproximar Futuros por um Aumento e Qualidade dos Espaços de Lazer ou Trabalho Informal na Universidade

Queremos que os estudantes sintam a Universidade do Minho como a sua segunda casa, um espaço de conforto e segurança que lhes ofereça as condições necessárias para o sucesso académico.

Para a Lista A – Aproximar Futuros, é essencial investir na melhoria contínua dos equipamentos e infraestruturas, abrangendo não apenas as estruturas físicas da Universidade, como salas

de aula, mas também os espaços exteriores e a facilitação do acesso e reserva desses espaços. Para que a Universidade se torne efetivamente um local de partilha de conhecimento, e não apenas um centro de estudos, é necessário investir em locais de trabalho colaborativos, valorizando o contacto presencial e contrariando o isolamento.

No que diz respeito às salas de aula, é urgente substituir quadros de giz e complementá-los com material tecnológico, bem como otimizar a disposição das salas para permitir melhor interação entre colegas e entre estudantes e professores, incluindo a reabilitação dos laboratórios. Ainda em termos de estruturas internas, solicita-se a melhoria do processo de reserva de salas e espaços. Quanto aos espaços exteriores, reivindica-se a promoção dos espaços verdes e a melhoria da iluminação dos campi..

Aproximar Futuros por um Ensino Superior Público ligado à Comunidade

A Universidade do Minho é uma Instituição com forte implantação na região e em permanente abertura às realidades circundantes. Neste contexto, a AAUMinho, considerando a sua forte dimensão e impacto na comunidade, está empenhada em rentabilizar sinergias junto de parceiros externos.

Aproximar Futuros pelo Sistema de Transportes Urbanos com Ligação à Universidade Completo

Em 2017, segundo o relatório sobre o Estado da Educação em Portugal, 75% dos estudantes que frequentam o Ensino Superior no distrito de Braga são provenientes do próprio distrito. Nesta medida, e tendo em consideração o contexto do alojamento estudantil, torna-se imperativa a existência de uma boa rede de transportes que sirva verdadeiramente a comunidade académica.

No ano de 2022, vimos com bom agrado a disponibilização de passes com um desconto de 100% face ao passe mensal (50% comparticipado pela CIM do Ave e os restantes 50% pela Câmara Municipal de Guimarães) no Serviço de Autocarros Municipais aos estudantes universitários residentes e com um desconto de 50% para os não residentes no Concelho de Guimarães.

Apesar desta medida ser um passo importante, é essencial garantir que o Passe 23 responde plenamente às necessidades dos estudantes, já que, atualmente, continua a ser impossível usufruir de mais do que um passe financiado, deixando muitos estudantes deslocados e duplamente deslocados sem cobertura para todas as suas deslocações obrigatórias.

Além disso, consideramos que uma mobilidade mais estruturada e abrangente na região do Minho seria uma solução eficaz para colmatar parte das dificuldades associadas ao alojamento estudantil. Para isso, é fundamental que novas rotas sejam exploradas, garantindo que todas as entidades competentes e decisores políticos da região trabalhem em conjunto para responder

a estas necessidades, ouvida a AAUMinho. Nesse sentido, propomos também o início de um diálogo com a CIM Cávado, para avaliar a capacidade de resposta existente e identificar formas de atender às necessidades da comunidade académica de maneira mais eficiente.

Por fim, destacamos a importância de uma reflexão contínua junto das autarquias, sobretudo no que diz respeito à simplificação do acesso aos campi a partir de estações ferroviárias ou rodoviárias. Apenas com um esforço conjunto será possível garantir uma mobilidade verdadeiramente acessível e funcional para toda a comunidade estudantil, contribuindo para uma experiência académica mais equitativa e integrada.

Aproximar Futuros pela Remodelação das linhas entre os Campi e principais locais frequentados pela comunidade académica

A Universidade do Minho é constituída por três campi, localizados nas cidades de Braga e Guimarães. Os numerosos estudantes que fazem este percurso diariamente têm, como alternativas ao transporte pessoal, que demora em média 20 minutos e implica, além dos gastos com combustível, o pagamento de 1,75€ de portagem, uma linha férrea com tempo mínimo de viagem de 1h16 e custo de 3,90€ por viagem, e uma linha de autocarros privada, que demora cerca de 30 minutos e tem um custo de 2,45€.

Assim, verifica-se que a única rede de transporte público intermunicipal existente apresenta um tempo de viagem 4 a 5 vezes superior às alternativas e um custo significativamente maior. A Lista A considera inexplicável a ausência de uma linha direta que ligue as duas cidades e defende a realização de estudos adicionais sobre o tempo médio despendido pelos estudantes em transportes públicos, desde diferentes pontos do distrito.

Neste âmbito, a AAUMinho tem disponibilizado uma linha de autocarros a preço social que, no mandato de 2020, foi ampliada, abrangendo não apenas os campi de Gualtar e Azurém, mas também o campus de Couros. A meta futura inclui a criação de uma paragem no Avepark, face às necessidades verificadas. Através da compra de bilhetes em formato digital, por intermédio da aplicação “Recurso”, é possível proceder a uma monitorização permanente do serviço, contribuindo para a melhoria contínua da experiência dos utilizadores.

Aproximar Futuros por uma maior Segurança nos Campi e na área envolvente

A segurança é um direito fundamental de qualquer cidadão. Nos últimos anos, a AAUMinho tem desenvolvido esforços para reforçar a segurança nos campi universitários e nas áreas envolventes, sobretudo através de um diálogo contínuo e direto com as entidades municipais e as forças de segurança. Estes esforços têm gerado melhorias significativas, como o reforço da iluminação e o aumento do patrulhamento policial junto aos espaços da universidade. Contudo, ainda persiste um considerável sentimento de insegurança entre a comunidade académica, especialmente durante o período noturno, seja nas instalações da Universidade, nas áreas circundantes ou nos arredores das residências universitárias.

Para enfrentar esta questão, é imprescindível o envolvimento de três entidades-chave: o Ministério da Administração Interna, os municípios e a Universidade do Minho. A atuação conjunta deve focar-se em reivindicações como o reforço dos limitados recursos das forças de segurança nas cidades de Braga e Guimarães, a melhoria da segurança nos campi e nas

zonas envolventes, através de intervenções nos espaços físicos, incluindo o aumento da iluminação e a intensificação do patrulhamento, com especial atenção da Polícia Municipal. Além disso, sublinha-se a necessidade urgente de corrigir e otimizar os problemas existentes relacionados com a iluminação nos campi, assegurando ambientes mais seguros para toda a comunidade académica.

Neste contexto, importa referir que a Câmara de Braga aprovou recentemente um protocolo com a PSP para a implementação de um sistema de videovigilância em zonas estratégicas da cidade, incluindo, numa das primeiras fases, a rua onde se localiza o Bar Académico. A iniciativa prevê a instalação gradual de câmaras até 2028, com o objetivo de reforçar a proteção de pessoas e bens, apoiar a atuação policial e contribuir para a segurança nos espaços de lazer e na preservação do património da cidade. Esta medida representa um complemento às ações de patrulhamento e melhoria da iluminação, procurando reduzir o sentimento de insegurança entre a comunidade académica, especialmente durante o período noturno.

Estratégia Global de Ação

A Lista A entende como fundamental a existência de uma estratégia de âmbito global que assente em princípios orientadores, com a qual pretendemos pautar a nossa ação, tendo em vista a potenciação da AAUMinho.

Impacto na Ação

O “Impacto na Ação” diz respeito às prioridades estratégicas da AAUMinho que visam potenciar as suas atividades, iniciativas e serviços, ou seja, a capacidade de criar impacto na comunidade académica e na sociedade.

Assim, temos como prioridades estratégicas:

O.G. 1 (Objetivo Geral 1) - Auscultar

Processo que consideramos fundamental no sucesso de qualquer entidade. Nele assenta a vontade de auferir as vontades e os desejos da comunidade, de forma a melhor corresponder às necessidades sinalizadas. Entendemos que este objetivo se desmembra em 4 vertentes, nomeadamente:

- Estudantes - Interações com a comunidade académica, em contexto formal e informal;
- Externo - Ligação com entidades externas nas diversas áreas de atuação, de modo a conhecer os novos desafios e a resposta aos mesmos.
- Estrutura Interna - Mais pontos de situação com dirigentes, funcionários e colaboradores, de modo a melhorar as avaliações das atividades, otimizar processos e alinhar prioridades;
- Avaliação - Uma das partes fundamentais na melhoria da ação é a realização da avaliação, levando à identificação de áreas problemáticas e, desta forma, possibilitando a solução dos problemas identificados.

O.G. 2 (Objetivo Geral 2) - Envolver

Para a promoção de uma maior proximidade, é necessário criar envolvimento e cooperar. Neste sentido, consideramos que as fases de principal atuação neste objetivo são:

- Preparação - Criar maior envolvimento na fase de preparação das atividades;
- Realização - No decorrer das atividades, almejamos que pessoas externas à Direção consigam assumir responsabilidades e cooperem na execução e na obtenção de resultados;
- Tomada de decisão - Sempre que possível, deve-se levar os processos de tomada de decisão a um maior número de pessoas e entidades, promovendo assim uma maior envolvência;
- Participação - Todas as atividades e iniciativas têm por objetivo mobilizar o maior número possível de participantes.

O.G. 3 (Objetivo Geral 3) - Inovar

Com este princípio, visamos alcançar uma maior adequação das atividades de interesse da comunidade académica, criando momentos de exploração de novas e diferenciadoras experiências, considerando as seguintes áreas de atuação:

- Criação de novas atividades - Ser capaz de analisar novas oportunidades e capitalizar, através da criação de atividades que consigam suprir essas necessidades;
- Reformulação das atividades - Reconhecemos uma necessidade de reformulação das atividades, de modo a corresponder às mudanças e exigências que vão surgindo, não deixando as atividades estagnar no tempo, mas procurando sempre promover a sua constante atualização;
- Digitalização - Pretendemos promover a digitalização dos serviços prestados pela AAUMinho, através do desenvolvimento de iniciativas nas redes de comunicação e serviços;

- Capacidade de Inclusão - Adaptar o leque de ofertas da AAUMinho, de modo a que seja cada vez mais abrangente e não ponha de lado a participação de nenhum estudante ou elemento externo à Academia.

O.G. 4 (Objetivo Geral 4) - Comunicar

Reconhecemos a importância da comunicação nos dias de hoje. Pretendemos que os estudantes se sintam informados e próximos da ação da AAUMinho e que se revejam e identificam nesta estrutura que os representa. Neste sentido, iremos promover uma melhoria contínua da comunicação online e presencial, nos Campi da UMinho.

- Divulgação das Atividades - Ser capaz de melhorar a forma como se faz a divulgação das atividades, fomentando um maior conhecimento da oferta;
- Comunicação Pós Atividades - Após o término das atividades da AAUMinho, é necessário comunicar o que foi feito, através das suas redes de comunicação e também através dos meios de comunicação social;
- Nos Campi - A comunicação presencial nos Campi é fundamental para a aproximação aos estudantes. A criação de expositores e de campanhas de promoção de atividades, contactando diretamente com os estudantes, é um dos mecanismos que pretendemos pôr em prática no próximo ano;
- Externamente - A AAUMinho assume uma forte dimensão regional pela capacidade que tem de, em diversos momentos, interagir com a sociedade. Neste sentido, consideramos muito importante desenvolver um plano de comunicação sólido e eficaz, de modo a promover a presença da AAUMinho na região minhota;
- Transparência - A AAUMinho deve, em todo o momento, zelar pela maior transparência possível no desenrolar da sua ação.

Desempenho

O desempenho é a componente interna da estrutura da AAUMinho. Consideramos que a mesma se deve pautar pela melhoria contínua dos seus procedimentos e gestão, de forma a torná-la mais eficiente, pela capacidade de melhor gestão dos seus recursos (humanos e/ou materiais).

Desta forma, as prioridades estratégicas deste tópico passam por:

O.G. 5 (Objetivo Geral 5) - Otimizar Recursos

Uma vez que entendemos fundamental garantir a sustentabilidade de cariz ambiental, social e financeira, são três as vertentes sobre as quais nos propomos trabalhar:

- Sustentabilidade Ambiental - A criação de procedimentos que sejam amigos do ambiente é um dos compromissos que assumimos. A AAUMinho não pode, por isso, estar afastada desse caminho desenvolvido pela sociedade. Assim sendo, vamos aprofundar a introdução de políticas ambientais nas nossas atividades;

- Sustentabilidade Financeira - A melhoria da gestão financeira, capacitando cada vez mais a AAUMinho para a realização de investimentos nas suas áreas de atuação, é fundamental para consolidar o desenvolvimento da Instituição;
- Sustentabilidade Social - Os recursos humanos são essenciais para o sucesso de qualquer entidade. Assim, os sentimentos de bem-estar e de pertença são incontornáveis na obtenção de resultados.

O.G. 6 (Objetivo Geral 6) - Consolidar Processos

Numa sociedade em constante mudança, é fundamental a adequação dos diversos processos administrativos da AAUMinho, para melhor corresponder às necessidades e atividades da Instituição.

De forma a otimizar processos, as áreas de destaque são as seguintes:

- Comunicação Interna - Numa estrutura de dimensão bastante considerável, um método de comunicação eficaz é crucial para a obtenção de bons resultados e fluidez de processos internos;
- Sistema de Informação - Numa perspetiva a longo prazo da AAUMinho, a transmissão de informação é determinante para potenciar o crescimento das atividades através da garantia do registo do seu planeamento;
- Otimização de Recursos Humanos - Otimizar o trabalho desenvolvido pelos diversos recursos humanos, simplificando questões burocráticas e priorizando os objetivos da AAUMinho, é essencial para a aumentar a eficiência da estrutura.

Departamentos

Presidência e Representação Estudantil

LUÍS GUEDES
PRESIDENTE

TELMO MACIEL
PRESIDENTE-ADJUNTO INTERNO

SOFIA RIBAS
PRESIDENTE-ADJUNTA EXTERNA

GUILHERME FERNANDES
TESOUREIRO

MURILO MELNEK
TESOUREIRO-ADJUNTO

BERNARDO COSTA
SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA

JOANA CARVAS
SECRETÁRIA DA DIREÇÃO

A Presidência tem como principal responsabilidade a representação estudantil, sendo também um veículo impulsionador do cumprimento do plano de atividades e orçamento, bem como de toda a gestão inerente à atividade da AAUMinho.

Na vertente da representação estudantil, zelamos, intransigentemente, pela defesa dos legítimos direitos e interesses dos estudantes, através da construção de uma Universidade democrática e sem muros. Acreditamos ainda na existência de um Ensino Superior de todos, através do aumento da participação estudantil, e para todos, através de um Ensino Superior progressivamente gratuito e inclusivo, bem como de um Ensino Superior de qualidade e inovador.

Na vertente da gestão, pautamos sempre a nossa ação pela dedicação, transparência, identidade e compromisso, assentes na nossa Estratégia Global, baseada na auscultação, envolvência, comunicação, inovação, otimização de recursos e consolidação de processos.

Aproximar Futuros pelo Movimento Associativo Estudantil

O Movimento Associativo Estudantil através do trabalho conjunto com as outras Associações Académicas e Federações do país promove a partilha das diferentes realidades sentidas pelos estudantes portugueses no sentido de defender os seus interesses sobre as diferentes áreas que ao Ensino Superior dizem respeito, junto dos órgãos de Governo. .

A Lista A vê como prioritário reforçar a ação da Associação da Académica junto da tutela, dos órgãos de gestão das cidades e dos diversos parceiros institucionais, reforçando o trabalho em matéria política.

Para além disto, através da participação ativa no movimento de Associações Académicas - **Académicas Ponto** - irá promover a discussão de vários temas, de entre os quais políticas de

descentralização. Frisámos a importância do Ensino Superior em estratégias de coesão territorial, como fator de atratividade e como motor socioeconómico, fora das áreas metropolitanas.

Aproximar Futuros pela Representação nos diversos Órgãos da Universidade do Minho

A representação estudantil começa dentro da Academia, nos órgãos em que os estudantes têm assento desde os órgãos de gestão da Universidade, aos das Escolas e Institutos. Os estudantes são o princípio de existência de uma Universidade e devem, por isso, ter uma representação responsável, ativa e determinada nos seus órgãos.

Assim, **a Lista A reforça o compromisso de estar envolvida e presente na discussão de cada um dos órgãos da Universidade do Minho, garantindo a defesa transversal dos interesses e direitos dos estudantes.**

Aproximar Futuros pela Representação nos diversos Órgãos Externos à Universidade do Minho

A atividade da AAUMinho centra–se nas cidades de Braga e Guimarães, estando assim presentes nas diversas dimensões destas. Desta forma, torna-se essencial a presença da AAUMinho em órgãos como Conselhos Municipais da Juventude, para a discussão da política da juventude nas cidades, o Conselho Local de Ação Social, sobre assuntos como a erradicação da pobreza, a exclusão e o desenvolvimento social, ou ainda o Conselho Cultural em questões de política cultural.

Ademais, em momentos estratégicos e decisivos, a **Lista A pretende continuar a participar em reuniões para apresentar preocupações e reivindicações dos estudantes da Universidade do Minho, junto da tutela e de partidos políticos.**

Aproximar Futuros pela Valorização da Estrutura da AAUMinho

A AAUMinho coleciona 47 anos de existência, sendo já uma organização consagrada e reputada a nível nacional. A sua contínua valorização, como órgão representativo dos estudantes da Universidade do Minho, envolve não só a promoção da estrutura, como também o reconhecimento do próprio estudante da UMinho.

A dinamização da celebração do Aniversário da AAUMinho é uma forma de reconhecer o valor da Associação, proporcionando uma ponte de contacto intergeracional e abrindo espaço para um momento cultural e recreativo aberto à comunidade.

Também numa ótica do desenvolvimento da Associação Académica da Universidade do Minho, é importante dotar a mesma de espaços condignos ao seu funcionamento e que permitam a sua aproximação aos estudantes da Academia.

A Sede da AAUMinho em Braga reúne, atualmente, um número significativo de pessoas diariamente, entre associados e dirigentes da AAUMinho, membros dos vários grupos culturais e funcionários do Bar Académico. O estado geral de degradação das instalações e a precariedade das condições de trabalho e utilização existentes tem, ao longo dos anos, constituído um dos motivos fundamentais pelos quais se suporta e justifica a criação de novas instalações. Mais,

a vontade de aproximar o associativismo da universidade, a possibilidade de incrementar as valências do Campus abrindo-o aos estudantes e promovendo a sua dinamização com atividades desportivas, culturais, sociais e lúdico recreativas, fundamentaram a decisão de definir como área de intervenção o próprio Parque Central do Campus de Gualtar. Este é um projeto de mais de quase 20 anos, sendo que a **Lista A** acredita que será em 2026 o início da sua construção.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Representação nos Diversos Órgãos da Universidade do Minho	Senado Académico
	Reuniões com Presidências e Conselhos Pedagógicos de Escolas e Institutos
Representação nos Diversos Órgãos Externos à Universidade do Minho	Reuniões com Partidos e Decisores Políticos
	Reuniões com os Municípios
	Participação no Conselho Municipal da Juventude
Movimento Associativo Estudantil	Conselho de Associações Académicas Portuguesas
	ENDA
Valorização da estrutura da AAUMinho	Aniversário AAUMinho
	Sedes AAUMinho
Evolução do Financiamento da Estrutura AAUMinho	Gestão de Parceiros
	Estudos de Mercado
Comunicação da atividade representativa	AAUMinho Presente

Ação Educativa & Associativismo

JOÃO NUNES
VICE-PRESIDENTE
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

MARGARIDA MELO
APOIO A NÚCLEOS E SECÇÕES
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

JOSÉ RIBEIRO
PEDAGOGIA
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

FILIPA ANTUNES
2º E 3º CICLO
AÇÃO EDUCATIVA E ASSOCIATIVISMO

O Departamento de Ação Educativa & Associativismo é responsável por três áreas de atuação, nomeadamente, o Apoio a Núcleos, Secções e Delegações, a Pedagogia e os 2.º e 3.º Ciclos.

O **Apoio a Núcleos, Secções e Delegações** atua como elo de ligação com as várias estruturas associativas da Universidade do Minho, promovendo sinergias, oferecendo formações e prestando o apoio necessário para fortalecer o associativismo.

A **Pedagogia** acompanha as questões letivas dos estudantes, servindo de apoio direto aos delegados de turma e assumindo um papel ativo na resolução de problemas pedagógicos.

Por fim, com o cargo de **2.º e 3.º Ciclos**, trabalhamos para nos aproximar destes estudantes, ouvindo as suas dificuldades e necessidades, para, em conjunto, encontrar soluções que promovam a sua integração e sucesso académico.

Aproximar futuros no Aprimoramento e Auscultação dos Delegados

Os delegados de turma representam um pilar crucial para a auscultação e resolução de problemas que afetam os estudantes. A **Lista A** compromete-se a criar o Dia do Delegado, um momento para celebrar e reforçar o papel destes representantes, conjugando formações específicas com atividades de convívio. Mantemos igualmente as Assembleias de Delegados e Reuniões Setoriais, que são espaços privilegiados para recolher opiniões e identificar desafios de forma colaborativa. Apostamos na formação contínua dos delegados, dotando-os de competências práticas que assegurem um desempenho eficaz das suas funções.

Aproximar Futuros Apoiando os Representantes nos Orgãos de Gestão das Unidades Orgânicas

No caminho de ***Aproximar Futuros***, a lista A reforça o compromisso de acompanhar os estudantes que integram os Conselhos de Escola e os Conselhos Pedagógicos. Reconhecendo a relevância destes representantes no acompanhamento e melhoria dos processos académicos, serão promovidos momentos de **formação e capacitação**, bem como garantido a**companhamento contínuo e comunicacional**, assegurando que cada estudante exerce o seu mandato de forma informada e eficaz.

Através deste suporte dedicado, pretendemos fortalecer a participação estudantil nos órgãos de gestão, contribuindo para uma representação mais preparada, próxima e alinhada com as necessidades reais da comunidade académica.

Aproximar Futuros Enaltecendo a procura pela Inovação Pedagógica

A **Lista A** acredita numa educação adaptada às exigências do mercado de trabalho e à evolução tecnológica, promovendo metodologias mais práticas e interativas, na alçada da inteligência artificial.

Continuaremos a aplicar e melhorar os formulários pedagógicos, que permitem recolher as opiniões dos estudantes sobre os métodos de ensino e avaliação, assegurando que as práticas pedagógicas evoluem de acordo com as suas necessidades.

Aproximar Futuros na Auscultação e Apoio aos estudantes do 3.º Ciclo

A **Lista A** tem o compromisso de envolver os estudantes do 3.º Ciclo na Academia. Com os objetivos de auscultar e apoiar os estudantes do 3.º Ciclo, assim como o de promover a comunicação entre a AAUMinho e o 3.º Ciclo, a **Lista A** propõe-se a: acolher os novos estudantes do 3.º Ciclo; à criação e disseminação de um Guia do Estudante de Doutoramento; à realização de reuniões semestrais entre a AAUMinho e os representantes do 3.º Ciclo e à uniformização dos sistemas democráticos para eleição dos representantes.

O acolhimento aos novos alunos do 3.º Ciclo tem como objetivo orientar e integrar os mesmos, dando a conhecer os recursos disponíveis e promovendo a socialização, considerando as necessidades identificadas, ao longo do mandato anterior, no qual foi denotada a falta de acolhimento, apoio e conhecimento da instituição e seus recursos. O Guia do Estudante de Doutoramento será constituído por informações relativas à vida nos Campi, contactos e recursos úteis, funcionamento dos órgãos de representação e passos importantes na integração dos estudantes do 3.º Ciclo, e, como complemento, irá abordar problemas diretamente ligados aos estudantes deste ciclo de estudos.

De forma a consolidar os esforços realizados no mandato anterior e no sentido de promover a comunicação do 3.º Ciclo entre os representantes destes estudantes e a AAUMinho, são propostas reuniões trimestrais, assim como a consolidação da comunicação entre a AAUMinho e o Colégio Doutoral.

A consolidação da parceria com o Colégio Doutoral terá como objetivo a criação e divulgação de formações/workshops de competências transversais e, ainda, promoção da saúde mental

no decorrer do doutoramento, através do combate ao isolamento, por via de reuniões e realização de convívios informais entre os estudantes de 3.º Ciclo.

A criação destas medidas vai de encontro ao trabalho realizado no ano letivo anterior, no qual foi realizado um levantamento das necessidades que os alunos do 3.º Ciclo experienciam ao longo do seu percurso, nomeadamente o isolamento, falta de competências transversais essenciais à realização de doutoramento e dificuldades de comunicação entre os vários estudantes e as várias Unidades Orgânicas.

Aproximar futuros através da Exponencialização dos Núcleos, Secções e Delegações

No âmbito de desenvolver as estruturas da Universidade do Minho, a **Lista A** compromete-se a continuar com o PANSUM (Programa de Apoio a Núcleos, Delegações e Secções da Universidade do Minho) em todas as suas formas de auxílio.

O suporte proporcionado pela **Lista A** não se restringe apenas ao âmbito financeiro, mas abrange igualmente a esfera formativa. Assim, a **Lista A** tem como intenção disponibilizar aos dirigentes associativos momentos de formação, visando o desenvolvimento das estruturas que representam, assim como a aspiração de elevar o associativismo na academia minhota.

Para além disso, e por que consideramos este apoio fundamental, a **Lista A**, quer continuar e acentuar o apoio direto, contínuo e personalizado a todos os núcleos, secções e delegações nos mais variados domínios, logístico, financeiro, legal, contabilístico, entre outros.

Aproximar futuros pela Envolvência dos Diferentes Núcleos, Secções e Delegações

As estruturas associativas da Universidade do Minho são elos essenciais do fortalecimento não só do associativismo mas também da afirmação da mesma. A **Lista A** pretende um movimento associativo refletido no trabalho conjunto entre diferentes estruturas. Dessa ambição surgiu e pretendemos que seja novamente executado o FórUM Núcleos, considerado o principal espaço de interação, aprendizagem e estabelecimento de relações.

A **Lista A** pretende manter as Assembleias de Núcleos, Delegações e Secções e as Reuniões Setoriais, a primeira por ser um dos órgão consultivos da AAUMinho, e também um fórum expositivo e de reflexão conjunta. Já no caso das Reuniões Setoriais, a **Lista A** quer cultivar a proximidade entre a AAUMinho e as diferentes estruturas, auscultando-as de forma mais específica divididas por unidades orgânicas.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Aprimoramento e Auscultação dos Delgados	Assembleias de Delegados;
	Reuniões Setoriais de Delegados.
	Formulários Pedagógicos;
	Colaboração com o Centro - IDEA Minho.
Auscultação e Apoio aos Estudantes do 3.ºCiclo	Atualização do Guia do Estudante de Doutoramento;
	Garantir sistemas de eleição democráticos aos estudantes do 3.ºCiclo;
	Reuniões/ Semestrais;
	Consolidação da comunicação com o Colégio Doutoral e restantes estudantes do 3.ºCiclo;
	Acolhimento aos novos alunos do 3.º Ciclo;
	Aproximação dos alunos do 3.º Ciclo à Academia.
Exponencialização dos Núcleos, Delegações e Secções	PANSUM (Programa de Apoio a Núcleos, Secções e Delegações da Universidade do Minho);
	Plano de Formações;
Envolvência dos diferentes Núcleos, Delegações e Secções	FórUM Núcleos;
	FórUM Núcleos;
	Dia do Associativismo;
	Adotar novas plataformas de comunicação;
	Assembleias de Núcleos, Delegações e Secções;
	Reuniões Setoriais de Núcleos, Delegações e Secções.
Exponencialização dos representantes dos Conselhos Pedagógicos e de Escola	Criação de uma plataforma de comunicação com os estudantes representantes.
	Formação e Capacitação

Administração

GONÇALO MONTEIRO
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRAÇÃO

BERNARDO LOBO
LOGÍSTICA ADMINISTRAÇÃO

CAROLINA MAIA
RECURSOS-HUMANOS ADMINISTRAÇÃO

O Departamento de Administração desempenha um papel essencial na estrutura interna da AAUMinho, sendo responsável pelo apoio ao funcionamento interno da estrutura, pela coordenação de serviços essenciais e pela garantia de que os restantes departamentos dispõem das condições necessárias para o desenvolvimento das suas iniciativas e atividades. Entre as principais responsabilidades do departamento, destacam-se a coordenação do sistema de transportes da Associação Académica, bem como a gestão dos Espaços Recurso presentes em Gualtar e Azurém.

Este Departamento divide-se em duas áreas: **Logística**, responsável pela gestão operacional da estrutura e administração do património material e imaterial da AAUMinho; e **Recursos Humanos**, responsável pela coordenação da rede de colaboradores da Associação, promovendo um modelo de recrutamento não só transparente, como também inclusivo.

Aproximar Futuros na Afirmação da Marca Recurso no Meio Académico

A **Lista A** assume o compromisso de reforçar e expandir a presença da marca Recurso no contexto académico, tornando-a cada vez mais relevante e útil para a comunidade estudantil. Com este propósito assente, a **Lista A** propõe o fortalecimento e a ampliação da rede de parceiros, com o objetivo de aumentar os benefícios associados aos sócios da AAUMinho. Paralelamente, pretende realizar estudos de mercado que permitam alinhar os serviços disponibilizados com as necessidades reais da comunidade estudantil. Por fim, a proposta inclui ainda o desenvolvimento de uma renovação da aplicação Recurso, apostando num design atualizado, em novas funcionalidades e serviços adicionais.

Aproximar futuros com a Otimização do Sistema de Transportes da AAUMinho

Relativamente ao Sistema de Transportes assegurado pela AAUMinho, acreditamos que este serviço é de importância estratégica para a mobilidade académica. Para tal, de forma a garantir a sua evolução e eficiência, é proposta, primeiramente, a melhoria da ligação Braga-Guimarães, assegurando as rotas mais adequadas às necessidades da comunidade estudantil. Também pretendemos prosseguir com a digitalização deste serviço e o desenvolvimento de plataformas digitais a ele associadas. Por fim, procuraremos atualizar e aperfeiçoar o regulamento dos transportes, garantindo uma maior clareza na utilização do serviço.

Aproximar Futuros pela Diversificação dos Serviços Disponíveis para a Comunidade Académica

No que toca aos serviços disponíveis à Comunidade Académica, defendemos a diversificação do leque de serviços já disponibilizados nos espaços físicos da AAUMinho (Bares Académicos,

Sedes, Espaços Recurso, Reprografias, LIFTOFF & GIP), apostando a uma gama de ofertas associadas a cada Espaço mais ampla e inclusiva. .

Neste contexto, relativamente às concessões, a **Lista A** pretende apostar num maior acompanhamento e divulgação das mesmas, a fim de dispor de melhores condições, tanto para os concessionários, como para os utilizadores dos respetivos espaços.

Com atenção às necessidades práticas da vida académica, propomos ainda a instalação de uma máquina de vending na Casa do Estudante em Azurém. Esta iniciativa surge com o objetivo de proporcionar maior conforto e acessibilidade aos estudantes que utilizam o espaço, permitindo-lhes acesso a estes produtos tanto durante períodos de estudo como no âmbito de atividades e eventos realizados no local.

Aproximar Futuros pela Sustentabilidade

Reconhecendo a crescente importância da responsabilidade ambiental, como lista candidata à direção da AAUMinho, pretendemos regular e diminuir a pegada ambiental da Estrutura da Associação Académica, com recurso à execução de um plano de sustentabilidade interno.

Aproximar Futuros no Recrutamento de Colaboradores

A **Lista A** tem como objetivo continuar a promover o envolvimento de toda a Comunidade Académica nos projetos e eventos assinalados pela AAUMinho, bem como no acompanhamento do trabalho dos diversos departamentos da estrutura e respetivas marcas, recorrendo, com frequência, a recrutamentos locais de colaboradores voluntários, a fim de aproximar a Academia ao associativismo.

OBJETIVO/EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Marca Recurso na Academia	Consolidação da Marca;
	Criação de valores para os Sócios AAUMinho;
	Estudos de Mercado;
	Gestão de Parceiros;
	Aplicação Recurso;
	Redes Recurso by AAUMinho.
Otimização e Manutenção dos Espaços AAUMinho	Sedes AAUMinho;
	Espaços Recurso;
	LIFTOFF e GIP;
	Bares Académicos;
	Reprografias.
Otimização do Sistema de Transportes da AAUMinho	Manutenção da Digitalização do Sistema de Transportes;
	Desenvolvimento das Plataformas Digitais Afetas;
	Estudos de Satisfação;
	Regulamento de Transportes;
	Otimização dos Horários de Transportes.
Património AAUMinho	Procedimentos Internos e Inventariação;
	Plano de Sustentabilidade Interna.
Satisfação e Aproveitamento dos Recursos Humanos AAUMinho	Recrutamento ;
	Gestão de Colaboradores
	Planos de Formação;
	Gestão de Recursos Humanos;
	Retiros de Direção;
	Momentos de contacto entre a direção e os colaboradores;
	Dia do Colaborador;
	Dia do Funcionário.

Comunicação

BRUNA LIMA
VICE-PRESIDENTE
COMUNICAÇÃO

CAROLINA LANCA
IMAGEM E VÍDEO
COMUNICAÇÃO

TIAGO BARROS
INFORMAÇÃO
COMUNICAÇÃO

LEONOR BORGES
GESTÃO DE MARCAS
COMUNICAÇÃO

A constante atividade da AAUMinho requer uma estratégia de comunicação cada vez mais dinâmica, próxima e acessível - uma ponte ativa que una a sua estrutura a todos os estudantes, que reflita a força da Academia na Sociedade e que garanta que cada voz dentro do campus é ouvida, representada e amplificada.

O Departamento de Comunicação assume esta missão ao divulgar todas as atividades da AAUMinho, gerir a sua identidade visual e verbal, e assegurar um posicionamento sólido junto da imprensa e do público externo.

É também responsável por comunicar e potenciar o impacto das diferentes marcas da AAUMinho - como a START POINT, o Enterro da Gata, o Recurso by AAUMinho e o Desporto AAUMinho - garantindo que cada uma se destaca pela sua personalidade, propósito e relevância cultural, social e estudantil.

Aproximar Futuros através da Comunicação para os Estudantes

A atual estrutura de comunicação da AAUMinho tem revelado limitações na representação da diversidade de iniciativas existentes e na garantia de que todos os estudantes recebem informação clara e regular sobre o dia-a-dia da Universidade e das suas Escolas. Perante este desafio, a Lista A – Aproximar Futuros apresenta um novo paradigma comunicacional: mais próximo, dinâmico e acessível. A aposta passa por fortalecer a presença digital, humanizar a comunicação online e, em simultâneo, criar soluções presenciais nos campi, assegurando que a informação chega a todos, sem exceções.

A Lista A – Aproximar Futuros compromete-se com uma revolução digital na comunicação académica, tornando a informação verdadeiramente acessível, inclusiva e participativa. Propomos a criação de uma plataforma central de comunicação estudantil, em formato de aplicação e portal online, que reúna num só espaço notícias institucionais, atividades da AAUMinho, eventos de toda a Academia, oportunidades, horários, entre outros. Esta plataforma incluirá ainda um chatbot completamente novo e inteligente, pensado para responder em tempo real às dúvidas mais frequentes dos estudantes sobre serviços académicos, apoios sociais, inscrições, localização de espaços nos campi ou iniciativas da associação, funcionando como um ponto de contacto direto, permanente e eficiente entre a AAUMinho e a comunidade. A comunicação deixará de ser unidirecional, passando a envolver ativamente os estudantes, com a implementação de momentos mais frequentes de interação digital, para ouvir preocupações, recolher ideias e promover um diálogo constante com a comunidade.

Apostaremos também em novos formatos mais apelativos e próximos da linguagem da nossa geração, incluindo vídeos curtos, entrevistas, podcasts e reportagens que coloquem estudantes e docentes no centro da narrativa académica, valorizando projetos menos divulgados e

aumentando o sentimento de pertença. Queremos ainda trazer a AAUM TV de volta, num modelo completamente modernizado: um projeto multiplataforma, com conteúdos regulares em formato digital, transmissões ao vivo de momentos académicos, entrevistas a estudantes em momentos académicos e até rubricas, permitindo recuperar a identidade do canal original, mas adaptado às tendências atuais.

Defenderemos também uma comunicação multilingue e universalmente acessível, com legendagem em todos os conteúdos audiovisuais, uso de linguagem clara e simplificada, e uma identidade digital com preocupações de acessibilidade e design inclusivo, garantindo que ninguém fique de fora.

Assim, aproximaremos futuros através de uma comunicação que não só informa, mas que ouve, envolve e representa, fortalecendo uma Universidade mais ligada aos seus estudantes no presente e mais preparada para o amanhã.

Apesar da dedicação e do trabalho contínuo dos vários departamentos em desenvolver atividades e oportunidades relevantes para os estudantes, é responsabilidade da comunicação garantir que essas iniciativas chegam, envolvem e mobilizam toda a comunidade académica. A Lista A – Aproximar Futuros assume, por isso, o compromisso de transformar a forma como se comunica na Universidade, implementando uma estratégia mais clara, estruturada e atempada, que não só divulgue informação, mas que desperte interesse, incentive a participação e crie sentimento de proximidade.

Aproximar Futuros através das Marcas da AAUMinho

A marca Recurso tem demonstrado um crescimento contínuo e consolidado o seu valor na comunidade estudantil, mas acreditamos que pode ir ainda mais longe enquanto marca jovem, próxima e inspiradora. A Lista A compromete-se a reforçar este potencial, recuperando uma comunicação mais informal, humana e alinhada com a linguagem dos estudantes, sem perder rigor na informação transmitida. A nossa visão passa também por potenciar a componente comunicacional da Recurso para o tornar novamente um projeto apelativo a novas colaborações e parcerias, recuperando a sua capacidade de envolver e atrair parceiros estratégicos, valorizando sinergias com serviços institucionais e marcas externas, e reforçando o seu papel enquanto linha de contacto com a comunidade estudantil.

A START POINT é uma marca essencial para apoiar os estudantes nas áreas de emprego, empreendedorismo e formação, e tem vindo a assumir um papel cada vez mais próximo e humano na relação com a comunidade académica. A Lista A quer continuar a humanizar a marca, reforçando o contacto direto com os estudantes e aproximando-os das oportunidades que o START POINT oferece. Pretendemos aumentar o engajamento e o impacto da marca, tornando-a não só um ponto de referência para formação e carreira, mas também uma comunidade ativa, próxima e motivadora para todos os estudantes.

A marca Enterro da Gata é muito mais do que apenas uma festa — é um símbolo identitário da cultura académica do Minho, que merece uma comunicação à altura da sua dimensão, diversidade e impacto social. A Lista A compromete-se a reinventar as estratégias de comunicação do Enterro da Gata, com uma presença digital atrativa, que inclua conteúdos criativos de antecipação, bastidores e momentos em vídeo e informação clara sobre logística, programa, sustentabilidade e participação estudantil. Pretendemos aumentar a notoriedade e a dimensão do evento, incentivando a participação de novos públicos e potenciando as vendas de bilhetes, sem perder a essência e identidade académica que tornam o Enterro da Gata único. Assim, garantimos que a semana das Monumentais Festas do Enterro da Gata continua a crescer, a envolver toda a comunidade e a reforçar o seu papel como evento de referência no panorama cultural da cidade de Braga.

O Desporto é uma das áreas que mais agrega e envolve estudantes, mas a sua comunicação tem de ser mais dinâmica, frequente e motivadora para alcançar novos públicos. A Lista A propõe o fortalecimento da marca Desporto AAUMinho, investindo em conteúdos regulares que celebrem conquistas desportivas e destaquem equipas, modalidades e atletas, de forma clara e apelativa. Queremos implementar também rubricas de cobertura em vídeo das jornadas desportivas, reforçando a comunidade desportiva como um espaço de pertença, motivação e excelência, acessível a todos os estudantes.

Aproximar Futuros através da presença da AAUMinho nos órgãos de comunicação social

Dado o impacto que a AAUMinho tem não apenas na Academia, mas também nas cidades onde desenvolve a sua atividade, torna-se essencial reforçar a ligação com a comunidade e com os meios de comunicação social, consolidando a presença da associação na esfera pública e aumentando a visibilidade das suas iniciativas, projetos e eventos. A Lista A – Aproximar Futuros compromete-se a implementar uma estratégia de comunicação institucional estruturada, baseada em press releases regulares e de elevada qualidade, que destaquem não apenas os acontecimentos académicos, mas também o impacto social, cultural e desportivo da AAUMinho.

A Lista A – Aproximar Futuros pretende aproximar ainda mais a comunicação social das atividades da AAUMinho, garantindo que todos os eventos, iniciativas e projetos da associação sejam acompanhados, divulgados e valorizados pelos meios de comunicação locais e regionais. Queremos que a imprensa esteja presente de forma ativa e constante, cobrindo desde momentos académicos e culturais até iniciativas de desporto, empreendedorismo e integração estudantil, reforçando a transparência e a visibilidade da associação junto de toda a comunidade.

Ao mesmo tempo, ambicionamos consolidar a AAUMinho como o ponto de referência da excelência da Universidade do Minho, promovendo a sua imagem institucional como exemplo de qualidade, inovação e organização dentro e fora dos campi. Através de uma comunicação estratégica e consistente, queremos levar o bom nome da Universidade para além dos seus limites, criando impacto sólido nas cidades de Braga e Guimarães, fortalecendo o vínculo entre a academia e a sociedade, e mostrando que a AAUMinho é não só uma representação estudantil, mas também um verdadeiro agente de desenvolvimento cultural, social e académico na região.

Este trabalho passará pela combinação de cobertura mediática regular, storytelling de impacto e parcerias estratégicas com os órgãos de comunicação, garantindo que cada ação da AAUMinho contribua para reforçar a reputação da Universidade do Minho e aumentar a presença e reconhecimento da instituição na sociedade em geral.

OBJETIVO / EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Comunicação Direta e Digital com os Estudantes	Criação de uma plataforma central de comunicação;
	Implementação de um chatbot inteligente na plataforma;
	Comunicação bidirecional: promover interações digitais frequentes para ouvir preocupações e recolher ideias dos estudantes;
	Produção de conteúdos multimédia modernos;
	Retomar e modernizar a AAUM TV;
	Comunicação acessível e inclusiva;
Fortalecimento e Valorização das Marcas AAUMinho	Reforçar a marca Recurso: comunicação mais informal, humana e alinhada com a linguagem dos estudantes; atrair novas colaborações e parceiros;
	Humanizar e aproximar o START POINT dos estudantes;
	Modernizar a comunicação do Enterro da Gata;
	Fortalecer a marca Desporto AAUMinho;
Presença e Reconhecimento Institucional junto à Sociedade	Desenvolver estratégia de comunicação institucional com press releases regulares de alta qualidade;
	Contacto mais próximo com a imprensa e os media.
	Aproximar os meios de comunicação social às atividades da AAUMinho;
	Consolidar a AAUMinho como referência da excelência da Universidade do Minho, promovendo a imagem institucional da universidade local e regionalmente;
	Implementar storytelling de impacto e parcerias estratégicas com órgãos de comunicação

Cultural e Tradições Académicas

ANA GATO
VICE-PRESIDENTE
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS

CAROLINA SILVA
CULTURA
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS

AFONSO VIEIRA
GRUPOS CULTURAIS
CULTURAL E TRADIÇÕES ACADÉMICAS

VASCO VAZ
TRADIÇÕES ACADÉMICAS

O desenvolvimento e promoção de atividades culturais e a preservação das Tradições Académicas continuarão a ser prioridade na ação da Direção da AAUMinho. O objetivo passa por reforçar a ligação entre os Grupos Culturais, a comunidade estudantil e as cidades de Braga e Guimarães, proporcionando uma maior interação, colaboração e visibilidade destas iniciativas.

A identidade própria e a forte presença da Academia Minhota no contexto cultural local e regional são elementos verdadeiramente distintivos. Por isso, pretende-se incentivar, cada vez mais, a construção de uma Universidade Multicultural, valorizando as diversas expressões culturais, como a música, a literatura, o teatro, a fotografia, a arte digital, entre muitas outras, criando oportunidades para enriquecer o ambiente académico e aproximar a academia de um futuro mais humano e artístico..

Aproximar Futuros pela Promoção Cultural na Universidade do Minho

As cidades que acolhem a nossa Universidade são fortemente marcadas pela sua cultura, expressada das mais variadas formas, seja nas Festas Nicolinas e na Feira Afonsina, em Guimarães, ou no São João e na Braga Romana, em Braga.

O Departamento Cultural e Tradições Académicas da Lista A assume a responsabilidade de participar ativamente na promoção das iniciativas culturais que enriquecem todos aqueles que nelas participam, bem como desenvolver as próprias, e incentivar os nossos estudantes à participação e até criação das mesmas.

Esta proposta tem como base diferentes atividades, destacando a agenda cultural da Associação Académica da Universidade do Minho, que tem como principal objetivo dar a conhecer aos estudantes o maior número de projetos, eventos, prémios, entre outros pontos alcançados no âmbito da cultura, ou a existência de bolsas de criação que ofereceram aos nossos alunos apoio monetário para a concretização dos seus projetos..

Visamos ainda aumentar a proximidade com entidades culturais de todas as dimensões, ambicionando uma maior auscultação dos problemas sentidos no exercício das suas atividades. Entre elas estão os grupos culturais, grupos de caráter artístico ou núcleos de cursos que estão intrinsecamente ligados à cultura.

Assim, assumimos o dever de aproximar os estudantes e a Universidade do Minho a um futuro culturalmente ativo, através dos vários focos de cultura que estão inseridos na nossa academia, e também contribuir para o crescimento destes grupos e núcleos.

Aproximar futuros na Promoção das Tradições da Academia Minhota

Os grupos culturais são um dos maiores pilares da cultura académica da Universidade do Minho e como tal são de elevada relevância para o Departamento Cultural e Tradições Académicas. Os grupos culturais, que promovem a cultura na Universidade do Minho há mais de 30 anos, são uma parte fulcral das atividades do Departamento Cultural, integrando a maioria destas atividades.

A aproximação e acompanhamento dos Grupos Culturais não só é de elevada importância, mas também extremamente necessária para um funcionamento dinâmico do Departamento Cultural. É importante também realçar o papel dos Grupos Culturais como grandes promotores da integração e do associativismo na comunidade académica, sendo, assim, importante proporcionar uma maior exposição dos Grupos Culturais, de forma a que possam ter um papel cada vez mais ativo no meio universitário. A nível financeiro a atribuição dos apoios estipulados no Plenário dos Grupos Culturais da UMinho (PGCUM) pretende assegurar a continuidade da atividade dos Grupos Culturais e promover o seu constante desenvolvimento. Tendo em conta a importância dos Grupos Culturais para o Departamento Cultural e Tradições Académicas, é necessário continuar a cultivar a relação entre os mesmos e a AAUMinho, sendo que estes carregam neles a forte identidade da Academia Minhota e da sua cultura académica.

Academia Futuros na Promoção das Tradições da Academia Minhota

As tradições académicas são o pilar que une gerações de estudantes, fortalecendo laços profundos com a Universidade do Minho. São estas vivências que nos fazem sentir o orgulho de pertencer a esta casa e, mais tarde, a nostalgia de tempos marcantes que nunca se apagam. Representam a identidade e o legado cultural que nos define como comunidade, renovando-se continuamente com cada nova geração que as abraça e transforma.

O desafio de aproximar estas tradições ao futuro passa por valorizá-las e adaptá-las, garantindo que continuam a ser uma parte essencial da experiência académica de todos os estudantes. Mais do que heranças do passado, as tradições são marcos que nos inspiram no presente e nos guiam para o futuro.

Desejamos preservar momentos emblemáticos como as Serestas e as Serenatas, a Imposição de Insígnias e Missa de Finalistas, o Cortejo Académico, a Latada e a Récita do 1.º de Dezembro. Além disso, propomos revitalizar tradições como O Tricórnio Vai, promovendo a inovação sem perder a autenticidade que caracteriza o espírito académico. Acreditamos que estas tradições, ao serem vividas e partilhadas, reforçam o sentimento de pertença e o orgulho de fazer parte da história da nossa Universidade, perpetuando uma memória coletiva que cresce e se enriquece com o tempo.

Aproximar Futuros com a comunidade envolvente da Universidade do Minho

A Lista A propõe incluir o “Cortejo dos Pequeninos” como uma atividade regular da Academia, um evento que celebra os alunos finalistas do pré-escolar das escolas de Braga e Guimarães. Este desfile, marcado pela alegria e pelas cores, pretende ser uma homenagem às tradições locais, enquanto aproxima a comunidade académica das cidades que nos acolhem. O objetivo é não apenas preservar e promover a rica cultura minhota, mas também partilhá-la de forma

vibrante com as ruas de Braga e Guimarães. Este cortejo será uma oportunidade única de celebrar a identidade regional, criar memórias e fortalecer os laços de união entre a Academia Minhota, as crianças e as suas famílias, promovendo um verdadeiro espírito de comunidade.

OBJETIVO / EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Promoção da Cultura dentro dos Campi da Universidade do Minho	Cultivar - Agenda Cultural;
	Bolsas de Criação;
	Sarau Cultural;
	Rubrica sobre os Grupos Culturais.
Promoção das Tradições da Academia	Serestas;
	Velório e Serenatas;
	Imposição de Insígnias e Missa de Finalistas;
	Cortejo Académico;
	Serenatas Velhas;
	Latada;
	Récita do 1.º de dezembro;
	O Tricórnio Vai.
Aproximação à comunidade envolvente da Universidade do Minho	Cortejo dos Pequeninos
Promoção de uma maior ligação entre a AAUMinho e os Grupos Culturais	A UM vai ao S.João

Desenvolvimento de Carreiras

LARA PEREIRA
VICE-PRESIDENTE
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

FRANCISCO COELHO
EMPREGO E EMPREENDEDORISMO
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

DANIELA RODRIGUES
FORMAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS

O Departamento de Desenvolvimento de Carreiras engloba três áreas estratégicas e complementares: Empreendedorismo, com o objetivo de capacitar os estudantes das ferramentas necessárias para transformar ideias em projetos reais, através da promoção uma cultura empreendedora, da criação de comunidades de inovação e da facilitação de um ecossistema de apoio projetos de negócio; Emprego, que procura preparar os estudantes para o mercado de trabalho, oferecendo orientações sobre carreiras, promovendo uma ligação direta com empresas, divulgando oportunidades de trabalho e estágios, e desenvolvendo competências estratégicas que facilitem a adaptabilidade dos estudantes para as exigências do seu futuro profissional; e Formação, com o intuito de complementar a formação académica dos estudantes que permitam o desenvolvimento de competências práticas diferenciadoras e a aquisição de conhecimentos suplementares, fundamentais para a integração bem-sucedida no mundo profissional.

Inserido neste contexto, o Departamento pretende cimentar o crescimento da marca START POINT, que se tem afirmado como um elo de ligação forte dos estudantes ao mundo empresarial e que engloba: START POINT Summit, START POINT Academy, Startup Point, Meetups, START POINT Tour, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o LIFTOFF - Hub de Empreendedorismo.

Para além de consolidar estas iniciativas, o Departamento tem como objetivo inovar e diversificar as suas estratégias. A possibilidade de novos formatos de interação digital, como o desenvolvimento de uma web app de apoio a todas as atividades da START POINT para permitir uma maior proximidade com os estudantes. .Paralelamente, a criação de sinergias mais fortes com núcleos, delegações e secções da academia será fundamental para alargar o alcance e impacto das suas atividades..

Num mercado em constante transformação, o Departamento de Desenvolvimento de Carreiras reforça o seu compromisso em preparar os estudantes não apenas para ingressar no mercado de trabalho, mas também para se destacarem como profissionais empreendedores e inovadores, dotados de competências que os posicionam como agentes de mudança do futuro.

Aproximar Futuros através do Crescimento da Marca START POINT

Inserida na visão de uma Academia Viva, a START POINT tem o potencial de ser mais do que uma ponte entre estudantes e o mundo profissional: queremos que ela seja um catalisador de experiências transformadoras dentro da academia. Apesar do crescimento da marca START POINT como parte da AAUMinho, reconhecemos que existe ainda um vasto espaço para amplificar o seu impacto, especialmente nas áreas de Formação, Emprego e Empreendedorismo. Assim, propomos reforçar a sua presença e interação com a comunidade académica, tornando-a uma referência constante e acessível para todos os estudantes. Queremos fortalecer as

atividades da marca START POINT, promovendo uma comunicação mais próxima e inclusiva que envolva não apenas os estudantes, mas também entidades internas e externas à Universidade do Minho, pois, acreditamos que, com isso, podemos aumentar o número de estudantes que participam e se envolvem com as nossas iniciativas.

Reconhecemos que a START POINT ainda não possui o nível de notoriedade desejado dentro da comunidade académica. Posto isto, acreditamos que é possível atrair mais estudantes ao reforçar as estratégias já existentes. Planeamos intensificar a divulgação de conteúdo útil e de qualidade nas redes sociais, utilizar o website como um canal para promover ofertas de emprego, atividades de empreendedorismo, formações/workshops e oportunidades das entidades parceiras. Além disso, queremos aproximar-nos ainda mais dos estudantes, promovendo nossas atividades de forma mais ativa e estabelecendo colaborações com núcleos, secções e delegações da Universidade.

Propomos o desenvolvimento de uma plataforma web que centralize toda a comunicação sobre as iniciativas da marca START POINT, de forma interativa e acessível para toda a comunidade académica. Esta plataforma incluirá ferramentas de networking que facilitarão conexões entre estudantes, empresas e outros participantes do ecossistema START POINT. Além disso, seria possível acompanhar formações, explorar ofertas de emprego e interagir de forma contínua com conteúdos relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional. Planeamos integrar elementos de gamificação, tornando a experiência mais interativa e motivadora, garantindo que todos os conteúdos e eventos relacionados à START POINT estejam acessíveis de forma intuitiva, permitindo que os estudantes conheçam e participem nas iniciativas do Departamento ao longo do ano, maximizando a interação e o impacto da marca.

Queremos que a START POINT se transforme num símbolo de uma academia em constante movimento, onde as oportunidades de crescimento pessoal e profissional estejam acessíveis a todos. Acreditamos que, com estas estratégias, podemos consolidar a marca como uma referência na vivência académica e como um elo vital entre os estudantes e o mundo que os espera além da universidade.

Academia Viva pela Diversificação e Proximidade da Formação Complementar dos Estudantes

Um dos principais objetivos da START POINT Academy é oferecer uma variedade de temáticas formativas que atendam às necessidades diversificadas da comunidade estudantil. Para isso, comprometemo-nos a proporcionar conteúdos de alta qualidade, diferenciadores e relevantes, capazes de captar o interesse dos estudantes e impulsionar o seu desenvolvimento.

Mantemos o foco na excelência dos nossos formadores, garantindo que as formações sejam conduzidas por profissionais com sólida experiência prática nas suas áreas de atuação. Para complementar essas iniciativas, planeamos tentar criar uma rede de mentoria individualizada composta por alumni e profissionais de destaque, oferecendo suporte personalizado para que os estudantes definam objetivos de carreira e tracem planos de ação concretos.

Além disso, queremos aprofundar a colaboração com os NSD's (Núcleos, Secções e Delegações). Esta parceria permite uma aproximação direta aos estudantes, ajudando a identificar e a responder a necessidades específicas de formação complementar, reforçando a utilidade e a acessibilidade das nossas iniciativas. Também estamos comprometidos com a promoção de iniciativas que atendam grupos sub-representados no mercado de trabalho, como mulheres

na área da tecnologia, pessoas com deficiência e estudantes internacionais, assegurando uma abordagem inclusiva e diversificada.

Complementarmente, iremos continuar a apostar na atividade "Prepara-te para a Summit", elevando ainda mais a sua relevância e alcance. Este projeto incluirá conteúdos alinhados às tendências do mercado, envolvendo empresas de renome que tragam valor para os participantes. Pretendemos não apenas ampliar a adesão dos estudantes, mas também consolidar esta atividade como um marco indispensável no calendário académico.

Com estas estratégias, a START POINT Academy reafirma o seu compromisso em ser um pilar de apoio ao crescimento pessoal e profissional dos estudantes, tornando a formação complementar um elemento vivo e essencial no percurso académico de cada um.

Aproximar Futuros através de uma Cultura Empreendedora

Fomentar o espírito empreendedor nos estudantes é uma prioridade da Lista A. Para isso, disponibilizaremos informações sobre a abrangência do conceito e promoveremos atividades com o apoio de entidades empreendedoras da região, como o Startup Point e o START POINT Tour a hubs de empreendedorismo. O nosso objetivo é incentivar os estudantes a desenvolverem novas ideias empreendedoras e oferecer-lhes as ferramentas necessárias para transformar essas ideias em negócios de sucesso. Pretendemos fortalecer parcerias existentes e procurar novas, ampliando o impacto do empreendedorismo na Academia.

Adicionalmente, planeamos reforçar o papel do LIFTOFF, promovendo-o junto da comunidade académica, ampliando a sua rede de contactos e destacando as iniciativas associadas. Propomos incluí-lo em projetos de Unidades Curriculares relacionadas com o empreendedorismo, revitalizando a sua presença entre os estudantes da Universidade do Minho. Paralelamente, visamos integrá-lo no programa da Startup Point, posicionando-o como um gabinete de excelência no suporte ao desenvolvimento de novas ideias originadas pelos estudantes da Universidade do Minho.

Aproximar Futuros pela Desmistificação do Mercado de Trabalho

Apoiar a transição dos estudantes para o mercado de trabalho e divulgar ofertas de emprego que correspondam às suas expectativas e necessidades é uma das principais responsabilidades do departamento de Desenvolvimento de Carreiras. Com o objetivo de oferecer o melhor apoio possível nesta fase crucial das suas trajetórias profissionais, procuramos ampliar o impacto da START POINT Summit, aumentando o número de empresas da região presentes no evento, diversificando as áreas de atuação e alargando a participação dos estudantes.

A nossa intenção é proporcionar aos estudantes um primeiro contacto com o ambiente empresarial, de modo a desmistificá-lo e a ultrapassar possíveis receios. Nesse sentido, através da START POINT Tour, queremos dinamizar uma ligação direta entre a comunidade estudantil e o mercado de trabalho, proporcionando visitas a empresas, instituições e entidades parceiras que estejam alinhadas com as ambições profissionais de cada um. Para além da simples visita às instalações, estas experiências serão enriquecidas com atividades práticas ou workshops, permitindo um contacto mais aprofundado com o ambiente corporativo.

Além disso, com a START POINT Magazine, ambicionamos continuar a fomentar uma sinergia entre estudantes e empresas, incluindo conteúdos de ambas as partes, de forma a promover uma partilha contínua e construtiva. O GIP – Gabinete de Inserção Profissional é outro serviço valioso que os estudantes têm ao seu dispor para facilitar o seu ingresso no mercado de trabalho. O nosso objetivo é aumentar a visibilidade deste serviço, promovendo o seu propósito junto daqueles que ainda não o conhecem, fazendo com que cada vez mais estudantes possam beneficiar do apoio prestado, tomando decisões mais conscientes acerca do seu futuro profissional..

OBJETIVO / EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Crescimento da Marca START POINT	Divulgação de conteúdo útil e de qualidade nas redes sociais;
	Website como plataforma de divulgação de ofertas e atividade;
	Forte presença nos campi;
	Colaborações com núcleos/associações;
	START POINT Web APP.
Diversificação e Proximidade da Formação Complementar	START POINT Academy;
	Prepara-te para a Summit.
Criação de Cultura Empreendedora	LIFTOFF;
	Startup Point;
	LIFTOFF nas Unidades Curriculares;
	START POINT Tour;
	START POINT Magazine.
Desmistificação do Mercado de Trabalho	START POINT Summit;
	START POINT Tour;
	GIP.

Desportivo

MARIANA MOTA
VICE-PRESIDENTE DESPORTIVO

MANUEL VIEIRA
COMPETIÇÃO DESPORTIVO

MARTA ALVES
DESPORTO INFORMAL E EVENTOS DESPORTIVO

O departamento desportivo assume um papel fulcral na promoção da saúde e bem-estar no contexto académico, valorizando a competição e o incentivo à prática desportiva informal, alinhado com o nosso compromisso de Aproximar Futuros.

A área da competição refere-se à participação nas diversas provas competitivas, nacionais e internacionais, garantindo um acompanhamento contínuo aos atletas que representam a AAUMinho nas várias modalidades e reforçam a posição da nossa Academia como referência no panorama do desporto universitário.

Através da dinamização de atividades, como a Gata na Praia e o Caloiro de Molho, a AAUMinho procura sensibilizar a comunidade académica para a prática de desporto informal e para a adoção de hábitos de vida saudáveis, aproximando todos os estudantes desta academia. Pretende, ainda, desenvolver iniciativas no âmbito dos eSports, reconhecendo que a prática competitiva vai além do desporto tradicional e inclui modalidades digitais.

Aproximar Futuros através da Comunicação Desportiva Eficaz

Pretendemos comunicar os resultados desportivos obtidos ao longo da época de forma mais inovadora, recorrendo à produção de conteúdos audiovisuais nos canais de comunicação da AAUMinho, maioritariamente nas redes sociais, e à imprensa local. É objetivo da Lista A a promoção do desporto de competição na universidade junto dos estudantes, incentivando a comunidade académica a apoiar os nossos atletas.

Aproximar Futuros pelo Acompanhamento Próximo e Contínuo aos Atletas

O Departamento Desportivo tem como principal papel a prestação de apoio aos atletas da AAUMinho nas diferentes competições, sejam elas nacionais ou internacionais. Este apoio passa por garantir todas as condições favoráveis para que os resultados desportivos sejam alcançados, como o alojamento, alimentação e transporte dos atletas.

Aproxiimar Futuros pela Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis e Fomento de Prática Desportiva Informal

A Lista A tem como objetivo promover o desporto informal e hábitos de vida mais saudáveis na comunidade académica. Para isso, promovemos atividades como a Gata na Praia e o Caloiro de Molho, ambas atividades com uma componente desportiva e recreativa. Queremos também trazer de volta o emblemático Troféu do Reitor, juntando os diferentes núcleos de curso na organização e promovendo o desporto informal e as sinergias entre estudantes de diferentes cursos e anos. Queremos ainda dinamizar atividades durante a Semana Europeia do Desporto

com o intuito de incentivar a prática desportiva e promover a saúde e bem-estar, físico e psicológico.

Aproximar Futuros pela Promoção dos esports

Os eSports são, irrefutavelmente, uma tendência atual que tem crescido a passos largos, pelo que a Lista A visa continuar a promover a competição de algumas modalidades de jogos eletrónicos, onde, a partir do desempenho dos vários estudantes, criar-se-á uma equipa que irá representar a AAUMinho nas competições nacionais da eFADU.

Academia Viva pela Valorização dos Atletas da Academia

A Universidade do Minho é reconhecida pelo desporto universitário e pelos seus atletas. Para a Lista A, é fundamental valorizar este percurso desportivo e, por isso, pretendemos promover atividades que valorizem os atletas, nomeadamente a Missão AAUMinho e a Gala do Desporto. A Missão AAUMinho passa por celebrar o início das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários e dos Jogos Europeus Universitários. A Gala do Desporto trata-se de uma cerimónia protocolar com o objetivo de premiar os melhores atletas e treinadores da época desportiva..

Academia Viva pela Formação dos Colaboradores

A Lista A tem como objetivo formar colaboradores aptos a apoiar o Departamento Desportivo ao longo do ano. Estes estudantes são fundamentais para o bom acompanhamento dos nossos atletas da AAUMinho durante as atividades desportivas que vão ocorrendo nos mais variados momentos, possuindo também um papel de extrema relevância na organização de campeonatos nacionais universitários a nível local, em Braga e/ou Guimarães.

Aproximar Futuros com a Organização de Competições de Grande Impacto

Aproximar Futuros passa também por reforçar o papel da Academia no panorama do desporto universitário nacional. Assim, propomos retomar o investimento estratégico nas candidaturas à FADU para acolher as Fases Finais nas cidades de Braga e Guimarães. Definimos como objetivos a candidatura às Fases Finais dos eSports em 2026, às Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários em 2027 e ao Europeu de Combates em 2028, iniciativas que ambicionam dinamizar a região, fortalecer a identidade desportiva da Academia e unir a comunidade académica em torno do desporto universitário.

OBJETIVO / EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Aproximar o desporto da comunidade	Comunicação desportiva eficaz das provas desportivas onde a AAUMinho compete, assim como dos resultados desportivos obtidos.
Acompanhamento próximo e contínuo dos atletas nas provas nacionais e internacionais	Competições da FADU, eFADU e EUSA
Promoção de hábitos de vida saudáveis e fomento de prática desportiva informal	Gata na Praia
	Caloiro de Molho
	Troféu do Reitor
Promoção dos eSports	Torneio eSports
Valorização dos atletas na Academia	Gala do Desporto
	Missão AAUMinho

Recreativo

INÊS FERNANDES
VICE-PRESIDENTE RECREATIVO

ISABEL SARMENTO
DIRETORA RECREATIVO

TIAGO COSTA
DIRETOR RECREATIVO

Departamento Recreativo tem como missão a organização e promoção de atividades que envolvem toda a comunidade académica, criando momentos de recreação e lazer.

Atividades como a **Semana da Euforia**, as **Monumentais Festas do Enterro da Gata**, a **Gata RUMo a Férias** e a **Receção ao Caloiro** inserem-se no plano de atividades deste departamento.

O principal objetivo do Departamento Recreativo é aperfeiçoar a execução destas atividades através de uma aposta na **inovação**, na **programação cultural**, na **implementação de políticas sustentáveis** e na **melhoria da qualidade dos eventos**.

Aproximar Futuros através da promoção de momentos recreativos para toda a comunidade académica

A função principal do Departamento Recreativo engloba todos os processos de organização e planeamento de eventos lúdicos para a Academia Minhota. Os eventos principais do departamento são a Semana da Euforia, as Monumentais Festas do Enterro da Gata, a Gata RUMo a Férias e a Receção ao Caloiro. Além disto, o Departamento Recreativo também colabora na dinamização de momentos festivos e de âmbito recreativo em atividades de outros departamentos e atividades pontuais organizadas pela AAUMinho. Cada evento será pensado para *Aproximar Futuros*, promovendo o desenvolvimento social, cultural e académico dos estudantes.

Aproximar Futuros através da Sustentabilidade dos Eventos Recreativos

Dando continuidade ao trabalho que tem sido feito, a Lista A pretende reforçar as boas práticas ambientais, mantendo as medidas já existentes e procurando novas formas de reduzir a pegada ecológica das atividades recreativas da AAUMinho.

Queremos continuar com iniciativas como a substituição total dos copos descartáveis por copos reutilizáveis, incluindo os copos pequenos de “shot” e de café, uma medida inovadora a nível nacional. Mantém-se também o concurso “Barraquinha Sustentável”, que incentiva as barraquinhas a adotar práticas amigas do ambiente, assim como a disponibilização de ecopontos para a recolha e reciclagem de todo o desperdício gerado nos eventos recreativos.

A Lista A já conquistou a certificação Sê-lo Verde nas Monumentais Festas do Enterro da Gata e continua empenhada em promover cuidados ambientais e explorar novas oportunidades de reconhecimento sustentável nos eventos da AAUMinho.

Aproximar Futuros através da Solidariedade e Inclusão nos Eventos Recreativos

Considerando a extensão significativa dos eventos recreativos organizados pela AAUMinho, a estrutura possui a capacidade de exercer um impacto substancial a nível social, mediante a dedicação de esforços nesse sentido. Nesse contexto, com o propósito de promover a união dos estudantes em prol de uma causa digna e respeitável, o Departamento Recreativo tem como objetivo associar a todos os seus eventos um projeto sólido associado a uma causa social. Este empenho visa garantir que o impacto seja o mais relevante possível no contexto em que tais eventos se desenrolam.

Aproximar Futuros com Qualidade e Segurança das Atividades Recreativas

Dada a sua dimensão e adesão, é de extrema importância que os eventos recreativos tenham a melhor qualidade e a maior segurança possível. Este cuidado aplica-se a todos os setores dos eventos, como a infraestrutura e a organização do evento, até aos serviços prestados. Pretendemos, assim, reforçar a qualidade de todos os serviços relacionados com as atividades recreativas, desde os serviços de restauração e lazer, nos quais procuramos aumentar a oferta aos estudantes, até aos serviços de saúde e transportes, onde prevemos otimizar processos logísticos, internos e externos, e polir detalhes para assegurar uma experiência mais eficiente e segura para todos.

Nos grandes eventos, o Departamento Recreativo trabalha em colaboração com as "Barraquinhas" envolvidas, de forma a garantir que estejam preparadas para atuar de forma responsável, informada e segura. Continuarão a ser promovidas formações específicas, nomeadamente sobre a atuação em situações de emergência e procedimentos de prevenção e resposta a casos de assédio. Esta cooperação reforça a união entre os estudantes e contribui para uma cultura académica mais segura, consciente e participativa, construindo um caminho comum onde valores como sustentabilidade e inclusão estão assentes.

Aproximar Futuros entre os campi da Universidade

O Departamento Recreativo promove a aproximação dos campi da Universidade do Minho, alternando a realização das suas atividades entre Braga e Guimarães, aumentando a proximidade dos estudantes aos diferentes polos universitários. Desta forma, cada estudante tem ao seu alcance a oportunidade de experienciar a dimensão e a diversidade da realidade académica minhota, enriquecendo a sua vivência universitária.

A Lista A pretende ainda continuar a disponibilizar transporte de e para os seus vários eventos, uma medida que facilita a participação de todos, independentemente do campus onde estudam. Esta iniciativa promove uma mobilidade mais sustentável e segura, reduzindo deslocações individuais e proporcionando uma experiência mais coletiva e acessível.

Aproximar Futuros através da Inovação nos Eventos Recreativos

Um dos principais objetivos do Departamento Recreativo é promover a inovação contínua nas atividades da Academia Minhota. Nesse sentido, pretendemos dar um novo impulso à atividade Gata RUMo a Férias, criada em 2023, levando-a para um espaço mais dinâmico. A iniciativa

será direcionada a um público mais abrangente, permitindo que cada vez mais estudantes dos diferentes cursos da academia desfrutem de uma celebração animada e inclusiva.

OBJETIVO / EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Promoção de momentos recreativos acessíveis a toda a comunidade académica	
Sustentabilidade nos Eventos Recreativos	
Solidariedade e Inclusão nos Eventos Recreativos	Semana da Euforia Monumentais Festas do Enterro da Gata A Gata RUMo a Férias Receção ao Caloiro
Qualidade e segurança nos Eventos Recreativos	
Aproximação dos diversos campi da universidade	
Inovação nos Eventos Recreativos	

Social

PEDRO OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE
SOCIAL

SARA LOPES
INCLUSÃO E SUSTENTANBILIDADE
SOCIAL

ALEXANDRINO GUTERRES
SOCIEDADE
SOCIAL

LARA OLIVEIRA
VOLUNTARIADO
SOCIAL

O Departamento Social desenvolve atividades em quatro áreas de atuação, estando elas divididas em três pastas: a Inclusão e Sustentabilidade, a Sociedade e o Voluntariado.

A **Inclusão e Sustentabilidade** visa acolher e acompanhar a comunidade académica, garantindo a implementação e o aprimoramento de políticas inclusivas na Universidade do Minho e nas atividades da AAUMinho, ao mesmo tempo que desenvolve e implementa planos que reforçam práticas sustentáveis que vão de encontro com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A **Sociedade** dedica-se a promover a responsabilidade cívica e informativa entre a academia minhota, fomentando o debate de temas atuais, apoiando a comunidade académica nestas áreas, e consciencializando as pessoas universitárias nos assuntos vigentes da atualidade. O **Voluntariado** gere a Plataforma **VoluntariUM** e desenvolve projetos como o **UMFuturo**, o **UMNovo Lar**, o **UMRecomeço** e o **UMSumário**, além de estabelecer parcerias com organizações externas de voluntariado.

A atuação também inclui ouvir e intervir em desafios enfrentados por estudantes em condições desfavoráveis, utilizando esses dados para melhorar a sua qualidade de vida e apoiar instituições de solidariedade e parceiros sociais.

Por isso, a **Lista A** tem como objetivos garantir um tratamento justo e de igualdade dentro e fora da academia; continuar a desenvolver os projetos e campanhas já existentes, fazendo-os alcançarem os seus potenciais; impulsionar as marcas **UMporTodXs** e **Academia Sustentável**; e reforçar a internacionalização da comunidade académica, através da promoção de uma maior integração de estudantes internacionais e da criação de oportunidades que preparem todas as pessoas para um contexto global, com o propósito de ***Aproximar Futuros***.

Aproximar Futuros pela Promoção de Inclusão

Na **Lista A - *Aproximar Futuros***, acreditamos que a essência de um ensino superior de excelência não reside apenas na capacidade de instruir e formar estudantes, mas na iniciativa de acolher, valorizar e potenciar a jornada de cada indivíduo, independentemente da sua origem socioeconómica, identidade de género ou circunstâncias pessoais.

Assim, temos como missão: construir ativamente um ambiente onde as oportunidades são justas e cada pessoa se sinta incluída e respeitada nesta Mui Nobre Academia.

Neste sentido, pretendemos dar seguimento ao Acolhimento aos Novos Estudantes da Universidade do Minho, fortalecer o nosso contacto com as Comissões de Residentes e criar uma relação de maior proximidade junto do Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes.

Desta forma, ao garantir que toda a comunidade se sinta representada e apoiada, trabalhamos para Aproximar Futuros mais equitativos e diversificados na Universidade do Minho.

Aproximar Futuros pela Integridade na Sociedade

A sociedade é hoje marcada por uma diversidade crescente de culturas, temas e informação, exigindo uma grande consciência cívica por parte de toda a comunidade académica.

Com isso em mente, a Lista A assume a responsabilidade de promover uma comunidade mais inclusiva, segura e informada, através de iniciativas de consciencialização dirigidas a temáticas emergentes.

Comprometemo-nos ainda a aprofundar iniciativas de sensibilização para a saúde - física e mental - e segurança, através de ações de prevenção de IST's (Infeções Sexualmente Transmissíveis), da realização de rastreios cardiovasculares, das Dádivas de Sangue e da Gata na Saúde.

Assim, trabalhamos para que a Universidade do Minho seja um espaço onde possamos Aproximar Futuros de forma mais humana, segura, coesa e informada.

Aproximar Futuros pela Sustentabilidade Responsável

É verdade que a consciência ambiental e social está mais presente do que nunca, desde a forma como compramos, consumimos e descartamos os produtos, até ao modo como as organizações e empresas gerem as suas atividades.

Contudo, reconhecemos que é necessário continuar a progredir e aplicar esforços para implementarmos um plano estratégico de sustentabilidade, especialmente dentro da nossa comunidade universitária.

Sendo assim, na Lista A, queremos investir no futuro verde e sustentável dos nossos campi através da otimização da gestão de resíduos, da promoção ativa de feiras de segunda mão, da implementação de práticas de consumo consciente em todos os eventos que organizarmos e de ações de formação para toda a comunidade académica, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com isto em mente, pretendemos transformar a cultura da nossa Universidade, inspirando à adoção de hábitos que transcendam a vida académica e promovam uma forma de Aproximar Futuros mais sustentável.

Aproximar Futuros pela Dedicação ao Voluntariado

Enquanto parte ativa da vida académica, a Lista A considera que a universidade deve ser um espaço de entreajuda, responsabilidade social e crescimento humano. Assim sendo, reafirma o compromisso de fortalecer a educação informal, desenvolver soft skills e incentivar uma cultura de empatia e participação cívica. Acreditamos que a formação universitária vai além das salas de aula, sendo essencial criar oportunidades que aproximem as pessoas das realidades sociais que as rodeiam.

Para isso, procuraremos realizar uma Feira de Voluntariado, ao mesmo tempo que continuaremos a dinamizar e melhorar a Plataforma VoluntariUM, garantindo uma oferta diversificada de iniciativas, facilitando o acesso dos estudantes a projetos de impacto e fortalecendo parcerias externas que assegurem oportunidades de voluntariado mais regulares e estruturadas. Pretendemos ainda ampliar projetos já reconhecidos, como o UMSumário e o UMFuturo, e reforçar o trabalho desenvolvido no UMNovo Lar e no UMRecomeço.

O voluntariado continuará a ser um pilar de proximidade, inclusão e solidariedade, que permite Aproximar Futuros de forma mais consciente, participativa e comprometida com a construção de uma sociedade melhor.

OBJETIVO / EIXO ESTRATÉGICO	ATIVIDADES
Bem-estar na Academia Minhota	Levantamento de queixas de racismo, homofobia, xenofobia e capacitismo na universidade;
	Programa de Sensibilização para a saúde mental;
	Gata na Saúde;
	RastreiUM;
	Rastreios Cardiovasculares;
	Campanhas Temáticas;
	Programa de segurança nos campi;
Consciencialização Cívica na Academia Minhota	UMporTodXs;
	Dias + por +;
	Dádivas de Sangue;
	Campanhas temáticas;
	Academia à Conversa;
	UMFuturo;
	UMEncontro;
	Planeamento do UMRecomeço: Programa de voluntariado em sistemas prisionais;
Consolidação e Alargamento da Oferta de Programas de Voluntariado	Plataforma VoluntariUM;
	UMFuturo;
	UMNovo Lar;
	UMSumário;
	Planeamento do UMRecomeço: Programa de voluntariado em sistemas prisionais;
	Feira de Voluntariado
Integração na Academia Minhota	Acolhimento aos Novos Estudantes de 1.º, 2.º e 3.º Ciclo, internacionais e mobilidade;
	Reuniões Setoriais com as comissões de residentes;
Promoção da sustentabilidade na Academia Minhota	Participação no plano de sustentabilidade (ambiental e social) da Universidade do Minho;
	Programa Academia Sustentável;
	Garantia de sustentabilidade em atividades AAUMinho;
	Formações na área da sustentabilidade
	Feira de 2ª Mão by AAUMinho

Mensagem Final

Lista A - Aproximar Futuros

A **Lista A – *Aproximar Futuros*** apresenta um plano sólido, construído a partir dos seus princípios orientadores e de uma estratégia global que considera essencial para o progresso da organização que pretende representar.

Pela defesa dos interesses dos estudantes e pela formação de cidadãos conscientes!

No dia 10, votem pelo futuro, por uma Academia preparada para debater, construir consensos e enfrentar a incerteza com determinação.

Dia 10 de dezembro, Vota Lista A!

Contactos

Ainda não estás esclarecido acerca das nossas medidas?

Contacta-nos através do **email**: listaa.aauminho26@gmail.com.

Podes ainda entrar em contacto connosco através do nosso **Instagram**: @listaa.aproximarfuturos

LISTA A

APROXIMAR FUTUROS